SRS

Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

80 anos ao lado da Criança e do Pediatra

Edição Especial # 82 jornal SPRS Novembro de 2016

Mensagem da Presidente da SPRS

Uma trajetória a ser festejada

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul chega aos seus 80 anos, em 2016, com 1.800 pediatras gaúchos sócios, adimplentes, fazendo parte de seu quadro. Ao longo de todas estas décadas, um número muito grande de profissionais dedicou seu tempo, sua criatividade e seu trabalho, para consolidar a entidade como a conhecemos hoje, sempre norteada pelos princípios que motivaram os fundadores, em torno do patrono da ideia, Dr. Raul Moreira, de criar uma sociedade que representasse os interesses do Pediatra e da Pediatria.

Ao comemorar esta data, queremos deixar registrados os avanços conquistados para a nossa especialidade, que se devem justamente à dedicação dos colegas que conduziram a SPRS, integrando as várias diretorias desde sua fundação. Com as entrevistas feitas com os ex-presidentes, procuramos contar um pouco da trajetória da Pediatria no RS e também prestar nosso reconhecimento a todos os colegas que contribuíram nessa construção.

Nossa história é muito rica, e acompanha os avanços da sociedade gaúcha – como não poderia deixar de ser. Uma mudança no comportamento e nas relações, ditada, em muito, pelo avanço tecnológico, teve seu efeito também na nossa SPRS. Do seu início, com reuniões em torno de uma mesa na casa dos dirigentes, às instalações junto à AMRIGS, e depois com a sede própria na Eleutério até a sede atual, bem localizada e adequada às necessidades da entidade; das primeiras jornadas e Serões aos Congressos de Pediatria do Mercosul, Videoaulas, até os grandes congressos realizados nos últimos anos, reunindo mais de mil pediatras; as Dicas do Pediatra e as jornadas das Ligas de Pediatria, passamos por um longo caminho. Nesta trajetória a SPRS manteve sua identificação com a criança e o adolescente, como o médico de confiança da família.

SRS
Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

Muito me orgulha presidir a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul no ano em que comemoramos seus 80 anos. Tenho a missão e a satisfação de dar continuidade ao trabalho executado por tantos prestigiados colegas que me antecederam, num esforço pela valorização do médico pediatra, mas também com uma história intimamente ligada ao respeito pela criança.

A SPRS é uma entidade que também deixa como herança ações de intervenção tanto na sociedade quanto nas políticas públicas de saúde, sempre perseguindo a valorização da criança como um ser de direitos, que exige proteção e atenção específicas.

Fizemos esta revista com muito carinho, para comemorar a história da nossa Sociedade. Uma história construída por todos nós. Esperamos que os colegas pediatras possam ver o tamanho da dedicação e do esforço de todos pela construção da SPRS, que muito já contribuiu pela valorização da especialidade e, temos certeza, continuará contribuindo. Queremos ter, acima de tudo, uma entidade que dialogue com a sociedade gaúcha e que atue sempre em defesa da saúde das crianças e adolescentes do nosso Rio Grande do Sul.

Cristina Targa Ferreira
Presidente da SPRS - biênio 2016-2017

Mensagem da Presidente da SBP

Aos colegas do Rio Grande do Sul

Caros pediatras gaúchos, ora liderados pela Profª Cristina Targa Ferreira, que nesta homenagem representa todos que a antecederam:

As realizações de cada uma das nossas filiadas representam sempre um orgulho para a diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria. A filiada do Rio Grande do Sul está em festa e a SBP comemora com ela os seus 80 anos. As comemorações têm sempre uma razão de ser e aquelas que são festejadas por um grupo produtivo são mais significativas.

Trabalhar em grupo, criar em grupo, realizar em grupo, discutir ideias diferentes e chegar em um consenso em grupo constituem atividades de extrema importância, sobretudo quando se referem a profissionais sérios e dedicados como os pediatras, principalmente aqueles que devotam parte do seu tempo em suas entidades associativas, com a missão de melhorar as condições de trabalho de seus colegas e a assistência das crianças e adolescentes, o patrimônio maior de uma nação.

Parabenizo a todos os pediatras deste estado pela sua dedicação diária, aos que presidiram esta entidade ao longo destes anos junto aos seus colaboradores e suas funcionárias, com os votos de muitas realizações, com comprimentos especiais a cada um de vocês.

Luciana Rodrigues Silva
Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria
Membro da Academia Brasileira de Pediatria

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Esta revista é uma edição especial em comemoração aos **80 anos da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul**. Ela dá continuidade ao registro da história da nossa entidade, a partir do livro publicado por ocasião do 60º aniversário da SPRS. Trazemos aqui uma síntese daquele livro e completamos com depoimentos de todos os ex-presidentes que gentilmente concordaram em nos dar uma entrevista.

Nesta publicação, em que optamos por dar um sentido comemorativo à uma instituição que tem sua trajetória intimamente ligada à sociedade gaúcha, trazemos relatos de vivências e de impressões. Trata-se de uma abordagem humana da evolução da SPRS, e não de um relatório de ações e realizações.

Construímos uma 'Linha do Tempo' que vai contribuir com a compreensão dos principais eventos que marcaram nossa história e que resultaram na SPRS como a conhecemos hoje – a entidade por excelência que luta pela defesa da Pediatria e do médico Pediatra.

Nosso compromisso, ao publicar esta revista, é deixar registrada a valiosa contribuição de tantos colegas pediatras na constituição da nossa sociedade, destacando as políticas que permearam cada gestão e os princípios presentes na construção da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul.

Os primórdios da Pediatria

Uma entidade para os pediatras gaúchos

Prof. Olinto de Oliveira, primeiro pediatra do RS e um dos pioneiros da pediatria brasileira

Quando os médicos pediatras reunidos em torno do Dr. Raul Moreira começaram a idealizar a criação de uma entidade que representasse os pediatras do Rio Grande do Sul, o país e o mundo passavam por mudanças que iriam repercutir na vida de todos naquela metade do Século XX. Era o ano de 1936. Getúlio Vargas era o presidente do Brasil e implantava o Estado Novo.

A Europa viva as consequências da radicalização do movimento nazista, que levou à II Guerra Mundial.

Porto Alegre era uma cidade de grande visibilidade nacional. Junto com Minas Gerais, o estado do Rio Grande do Sul havia liderado a Revolução de 1930. A cidade vinha de uma década de grande crescimento, com o 'Plano Geral de Melhoramentos' implantado nos anos 20 pelo intendente José Montaury, que levou à construção de novos palácios e grandes prédios públicos, como os Correios e Telégrafos, a Biblioteca Pública, o prédio da Fazenda, o Paço Municipal e a modernização e ampliação do Mercado Público. A cidade ganhava também seu primeiro "arranha-céu", o prédio da Guaspary, no início da Avenida Borges de Medeiros - com quatro andares. Moças e rapazes da sociedade se encontravam fazendo "footing" na Rua da Praia. A indústria crescia e a cidade se expandia para além do "Prado" - o hipódromo que existia onde hoje é o Parcão.

Esta fase áurea da construção civil refletiu-se numa grande migração de trabalhadores para Porto Alegre. A capital passou a ganhar rapidamente novos bairros e se expandia para as zonas Norte e Leste da cidade.

Em 1936, o industrial Alberto Bins era prefeito de Porto Alegre. As pessoas liam o Correio do Povo e o Diário de Notícias. Na cidade se andava de bonde. As carroças circulavam livremente pelo centro, contrastando com os poucos carros que já haviam chegado à capital.

Na Cidade Baixa, a margem do rio Guaíba chegava até a Rua João Alfredo, pois toda a região do atual Parque Marinha do Brasil, resultado de aterro, ainda não existia.

Nas fábricas, a jornada de trabalho já era de 48 horas semanais, onde homens, mulheres e crianças trabalhavam igualmente.

Prof. Raul Moreira, idealizador e primeiro presidente da Sociedade de Pediatria do RS

A fundação da Sociedade de Pediatria do RS

Este era o cenário quando, em 25 de junho de 1936, o Professor Raul Moreira reuniu 13 colegas pediatras numa das salas do Sindicato Médico, para fundar a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul. Compareceram ao evento e se tornaram sócios fundadores os médicos pediatras Raul Moreira, Carlos Hofmeister, Felicissimo Difini, Pedro Pereira, Rebêlo Horta, Décio Martins Costa, Marajó de Barros, José Fernandes Barbosa, Talaia Moura, Hélio Medeiros, Florêncio Ygartua, Arno Arnt e Mário Assis Brasil. Estes três últimos formaram a comissão responsável por elaborar os estatutos da associação.

Dois meses depois, mais precisamente dia 26 de agosto de 1936, o Dr. Raul Moreira chama os pediatras para uma nova reunião em uma sala no Sindicato Médico, para aprovação dos estatutos e eleição da primeira diretoria da entidade, que ficou assim composta:

Raul Moreira, Presidente;
Florência Ygartua, Vice-presidente;
Pedro A. Pereira, 1º Secretário;
Hélio Medeiros, 2º Secretário;
Arno Arnt, Tesoureiro;
Rebello Horta, Bibliotecário.

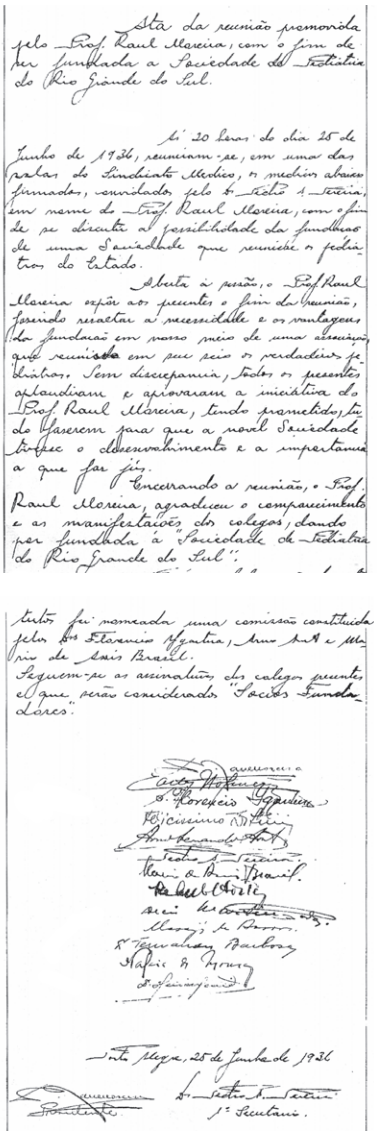
Por iniciativa do Dr. Raul Moreira, foram aclamados como sócios-honorários os professores Olinto de Oliveira e Gonçalves Carneiro – antigos catedráticos da Pediatria.

Não se sabe ao certo porquê a Sociedade não foi ativada imediatamente. Não há registros desta época. Sabe-se que existiu de fato por apenas dois anos – conforme consta da ata de 1946, com a elaboração de seus primeiros estatutos. É aceitável, porém, compreender que a conjuntura social e econômica tenha influenciado. Somente 10 anos depois, já acabada a II Guerra, os pediatras se reuniram novamente, agora para reorganizar a Sociedade de Pediatria criada em 1936.

Uma reorganização prestigiada e segura

A ata da reunião que marcou a retomada da Sociedade de Pediatria é assinada pelo seu presidente, Dr. Raul Moreira, e pela 1ª secretária, Dra. Maria Clara Mariano da Rocha. Através deste documento, sabe-se que a reunião aconteceu no dia 29 de agosto de 1946 no salão nobre do Instituto de Cardiologia do Departamento Estadual de Saúde e contou com "um grande número de pediatras da Cidade de Porto Alegre". A Pediatria vivia alguns avanços, com a instalação da Enfermaria 34 na Santa Casa de Misericórdia, exclusiva para o atendimento infantil.

Primeira diretoria da SPRS, empossada em 1936, em foto publicada no jornal Correio do Povo



Ata da fundação da SPRS - 25.07.1936

Naquela reunião foi formada uma comissão para atualizar os estatutos, agregando as modificações necessárias. Esta comissão era formada pelos médicos pediatras Breno Couto Barcellos, Osmar Pilla, Maria Clara Mariano da Rocha e Pedro Pereira – autor dos estatutos em 1936.

Todos os presentes indicaram nomes de colegas pediatras que poderiam ser convidados para a próxima sessão a ser realizada no dia 12 de setembro, para virem a ser tornar sócios efetivos da entidade.

Aprovados os estatutos e eleita diretoria

A assembleia marcada para o dia 12 de setembro teve uma ampla avaliação dos estatutos, que prolongou-se até as 23 horas. Por fim, aprovado com pequenas modificações, procedeu-se à eleição da diretoria, que ficou assim composta:

Raul Moreira, Presidente;
Décio Martins Costa, Vice-presidente;
Maria Clara Mariano da Rocha, 1ª Secretária;
Vitorio Veloso, 2º Secretário;
Osmar Pilla, Tesoureiro;
Sinval Santos, Bibliotecário.

A diretoria foi eleita por um período de dois anos, encerrando seu mandato em dezembro de 1948.

O patrono Raul Moreira

Idealizador e primeiro presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, Raul Moreira foi médico e professor de várias gerações de pediatras formados pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre (hoje UFRGS). De temperamento afável e uma dedicação incansável à ciência e aos cuidados com a criança, ele foi conquistando amigos, admiradores e seguidores na sua vida profissional. Desde muito cedo um prestigiado médico de família, o Dr. Raul Moreira tinha predileção por atender as crianças menores, de até 15 anos de idade.

Raul Moreira formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1916, quando sua sede era ainda na Rua General Vitorino, e completou seus estudos de Clínica Pediátrica no Rio de Janeiro, recomendado pelo Professor Olinto de Oliveira ao Dr. Fernandes Figueira, com quem trabalhou por um ano.

Recém-formado, Raul Moreira passou por uma prova muito grande: atender a população atacada pela Gripe Espanhola de 1918, da qual ele próprio adoecera. Porém, logo a seguir, o Dr. Olinto de Oliveira decidiu mudar-se para o Rio de Janeiro, repassando ao ex-aluno e amigo sua clientela. Em agosto de 1918 ingressa como professor concursado na Faculdade de Medicina, onde havia concluído sua formação.

Casado com Dona Adda e pai de 10 filhos, o Dr. Raul gostava do ar da Serra e durante 20 anos passava um ou dois meses de verão em Bento Gonçalves onde comprara uma casa. Mas também ali o lazer precisava dar lugar ao trabalho. Incansável como voluntário, durante duas décadas atendeu os filhos dos agricultores do bairro São Roque, em Bento Gonçalves. Tornou-se cidadão emérito e foi homenageado com nome de rua naquela cidade de colonização italiana.

Ao longo de sua jornada como Professor e Pediatra, compartilhou a amizade com inúmeros profissionais que tinham a mesma dedicação e amor pelas crianças. Florêncio Ygartua e Décio Martins Costa foram seus assistentes de cátedra e co-fundadores da SPRS. Maria Clara Mariano da Rocha foi sua interna na Enfermaria 27 do Hospital São Francisco e mais tarde substituiu o professor Ygartua na cátedra de Pediatria. Primeira mulher a presidir a SPRS, da qual se aproximou por ocasião de sua reorganização em 1946.

Assíduo participante de congressos de Pediatria, Dr. Raul Moreira fez sua estreia no I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado no Rio de Janeiro em 1922. Ali teve início uma longa história de participação em congres-

Prof. Raul Moreira, patrono da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

Cadeira de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil. Ao centro, sentados, Prof. Raul Moreira ladeado pela Profa. Maria Clara Mariano da Rocha e Prof. Décio Martins Costa

sos, jornadas e conferências. Tendo sido, inclusive, convidado para presidir a delegação brasileira de médicos em congressos de Pediatria na Europa, onde conviveu com os mais célebres e notórios especialistas do Século XX.

A decisão de reunir os colegas pediatras numa associação tinha como proposta "criar um ambiente onde os problemas clínicos de Pediatria pudessem ser discutidos com profundidade, no escopo de atender a criança nos seus múltiplos direitos assistenciais" – conforme explicava o Dr. Raul Moreira.

Herança profissional

Passados mais de 80 anos daquela primeira reunião entre pediatras, chamada por Raul Moreira, em sua casa, João Alípio Moreira, filho do fundador da SPRS e também pediatra, comemora o sucesso da entidade idealizada por seu pai. "Hoje pode-se dizer que a SPRS atua nos campos científico, cultural e social sempre com êxito e resultados belíssimos em benefício das crianças." – diz João Alípio.

Uma enfermaria só para crianças

A Dra. Maria Clara Mariano da Rocha, integrante da diretoria da SPRS eleita em 1946, tinha uma atuação muito intensa na Pediatria em Porto Alegre. Primeira mulher a se tornar catedrática de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, ela atuava na Santa Casa de Misericórdia atendendo as crianças. Não havia um lugar adequado especial para o atendimento pediátrico. As crianças ficavam no Hospital São Francisco, de forma precária, tanto na enfermaria da obstetrícia quanto na enfermaria de adultos. Somente em 1942 a Santa Casa consegue recursos federais para instalar uma ala específica para atendimento às crianças: a Enfermaria 34.

Aspecto da Enfermaria 34 da Santa Casa, inaugurada em 1942

Conta-se que, ao saber da visita do então presidente Getúlio Vargas a Porto Alegre e à Santa Casa, a pediatra solicitou à direção do hospital que "internasse" o maior número possível de crianças, distribuídas em diversas enfermarias. Ao visitar o hospital, Getúlio Vargas se depara com aquele quadro onde as crianças são atendidas em meio aos adultos e fica impressionado. Diz a lenda que chamou a Dra. Maria Clara – a quem já conhecia pessoalmente – de lado e disse: "Entendi o que vocês estão querendo." Ato contínuo, chama um de seus assessores e manda entrar em contato com o Ministério da Saúde, determinando a imediata liberação de recursos para a criação de uma enfermaria para crianças. Nasce assim a Enfermaria 34, com seus 28 leitos exclusivos para as crianças, chefiada pelo Dr. Raul Moreira, que tinha como colaboradores a Dra. Maria Clara Mariano da Rocha e o Dr. Décio Martins Costa.

Por mais de 50 anos, a Enfermaria 34 foi o local por excelência para tratamento das crianças, servindo também como espaço privilegiado para a formação de novos pediatras, aberta para estudantes de Pediatria das faculdades de Medicina de Porto Alegre e do interior do estado.

Porto Alegre entra no cenário nacional da Pediatria

Em novembro de 1950, sob a presidência do Dr. Carlos Hofmeister, a SPRS organiza em Porto Alegre a IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que traz à capital gaúcha pela primeira vez, renomados especialistas do país. Na programação científica, elaborada em conjunto pela SBP e SPRS, debate principalmente temas como neonatologia, infecções respiratórias, diarreias e as doenças sociais.

Naquela época os pediatras já chamavam a atenção da sociedade para o grande número de crianças abandonadas e vivendo pelas ruas, que estavam completamente excluídas dos serviços de saúde.

A realização deste evento marca o início de um novo momento para a SPRS, que ganha visibilidade nacional. Passado algum tempo, a cidade reage, com a expansão da rede pública de atendimento, com a criação de Centros de Saúde em vários bairros e mesmo em algumas cidades do interior.

Em novembro de 1964, com a Dra. Maria Clara Mariano da Rocha na presidência da SPRS, Porto Alegre volta a sediar agora a XIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Preocupada com a qualidade da assistência materno-infantil que se oferecia no estado, a SPRS sob a presidência do Dr. Enio Pilla, firmou um convênio com a Secretaria de Saúde do Estado, em 1966, que permitia à Sociedade integrar as atividades médico-sociais dirigidas à criança, prestadas através do Departamento de Saúde Materno-Infantil da Secretaria Estadual.

Muito dentro do espírito de seus fundadores, a Sociedade vinha intensificando os fóruns de discussão e as atividades de formação científica para os pediatras gaúchos. A partir de dezembro de 1966, a SPRS deu início às Semanas Gaúchas de Pediatria. O cartaz de divulgação desta Semana de estudos traz pela primeira vez a imagem do "Gauchinho", símbolo da SPRS criado pelo cartunista Sampaulo, a partir de uma ideia do Dr. Enio Pilla e da Dra. Maria Clara Mariano da Rocha. Em 1991, por ocasião da realização do XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria em Porto Alegre, na gestão do Dr. Pedro Celiny Garcia, o símbolo foi redesenhado, seguindo em uso até os dias de hoje.

Cartaz da XIII Jornada Brasileira de Pediatria realizada em Porto Alegre, em 1964

IX° CONGRESO DE LA
ACADEMIA AMERICANA
DE PEDIATRIA Y JORNADAS
GAUCHAS DE PEDIATRIA
MAR DEL PLATA
DEL 6 AL 10 DE DICIEMBRE DE 1975
TEMA CENTRAL:
Morbimortalidad infantil en la República Argentina

Jornada de Atualização Pediátrica, em 1976, marcou os 40 anos da SPRS

A aproximação com a academia

As Semanas Gaúchas de Pediatria já envolviam muitos profissionais e estudantes em todo o estado. A década de 70 mostrou à SPRS a necessidade de uma aproximação com a academia. Iniciou-se então um trabalho com os Serviços de Pediatria da UFRGS, da PUCRS e da FFFCMPA (antiga Faculdade Católica de Medicina), e também com faculdades de medicina do interior do estado, destacadamente com os estudantes das faculdades de Medicina de Passo Fundo, Pelotas e Santa Maria. A SPRS buscou recursos junto ao Governo do Estado, para proporcionar bolsas de estudo para os Pediatras.

Pediatras ligados às várias Universidades revezavam-se na diretoria da SPRS, o que proporcionava uma aproximação da entidade com os Serviços já existentes na Capital e também com os médicos residentes, oportunizando o acesso dos novos Pediatras e sua participação na entidade de classe.

Com o maior envolvimento da academia nas atividades da SPRS, as Semanas de Pediatria dão lugar às Jornadas Gaúchas de Pediatria.

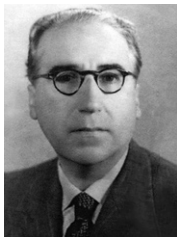
O símbolo do gauchinho foi criado em 1966 pelo cartunista Sampaulo, e em 1991 foi redesenhado para o XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria, realizado em Porto Alegre

A filiação à AMRIGS

Foi no mandato do Dr. Décio Martins Costa, tendo a Dra. Maria Clara Mariano da Rocha como Secretária (1957/58), a filiação da SPRS à AMRIGS. Uma Assembleia Geral Extraordinária, convocada exatamente para discutir um convênio de filiação, aprova a proposta de forma unânime. A SPRS funcionava então em uma sala cedida pela Associação Médica. Serviu como suporte para os primeiros passos da entidade dos Pediatras, que às vezes também se reunia na casa de algum dirigente, ou numa sala do Hospital Santo Antônio.

Em 1974 a SPRS tem um sinistro que destrói toda a documentação. Resta somente um livro de atas, que é entregue ao novo presidente eleito, Dr. Genes Paulo Bersch. O trabalho de resgate dos associados em todo o estado é bastante árduo, e pode-se dizer que a SPRS tem "um novo recomeço".

Profissionais dedicados e comprometidos trabalharam pela consolidação da SPRS


Raul Moreira

Carlos Hofmeister

Décio Martins Costa

Francisco Talaia Moura

Breno Barcellos

Maria Clara Mariano da Rocha

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul é hoje uma entidade consolidada e reconhecida nacionalmente como a verdadeira representante dos pediatras do Rio Grande do Sul, com direito a participar das políticas públicas de saúde da criança e do adolescente e defensora dos interesses profissionais dos pediatras, lutando sempre pela valorização profissional.

Atingimos este patamar de respeitabilidade ao longo dos 80 anos em que nossa Sociedade se constituiu e fortaleceu, capitaneada pelos mais prestigiados profissionais da Pediatria do nosso estado.

Muitos foram os médicos que ao longo destas oito décadas se dedicaram à construção da nossa entidade de classe. A todos eles e a seus descendentes, deixamos aqui nosso reconhecimento e homenagem. Muitos participam com entrevistas nas páginas desta revista comemorativa. Outros, porém já não estão mais entre nós. Nomeando todos os ex-presidentes da SPRS já falecidos, queremos deixar aqui o agradecimento a todos os pediatras que atuaram na construção e no fortalecimento da nossa Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul.

Dr. Raul Moreira, idealizador, fundador e presidente da SPRS de 1936 a 1948.

Dr. Carlos Hofmeister, fundador e presidente da SPRS de 1949 a 1950.

Dr. Décio Martins Costa, fundador e presidente da SPRS de 1951 a 1952 e de 1957 a 1958.

Dr. Francisco Talaia Moura, fundador e presidente da SPRS de 1953 a 1954.

Dr. Breno Couto Barcellos, presidente da SPRS de 1955 a 1956.

Dra. Maria Clara Mariano da Rocha, presidente da SPRS de 1959 a 1960, de 1963 a 1964 e de 1967 a 1968.

Dr. Mario Castro Dantas, presidente da SPRS de 1961 a 1962.

Dr. Enio Pilla, presidente da SPRS de 1965 a 1966 e de 1971 a 1974.

Dr. Antonio Spolidoro, presidente da SPRS de 1969 a 1970 e de 1985 a 1986.

Dr. Enio Rotta, presidente da SPRS de 1979 a 1980.

Dr. José Cândido da Rosa, presidente da SPRS de 1981 a 1982.

Mario Dantas

Enio Pilla

Antonio Spolidoro

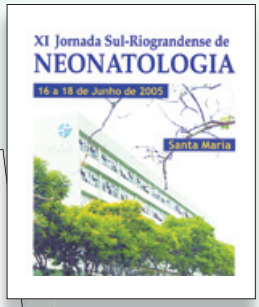
Enio Rotta

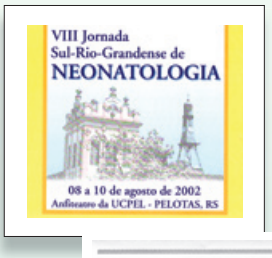
José Cândido da Rosa

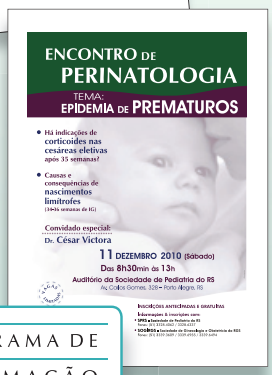
Atualização científica

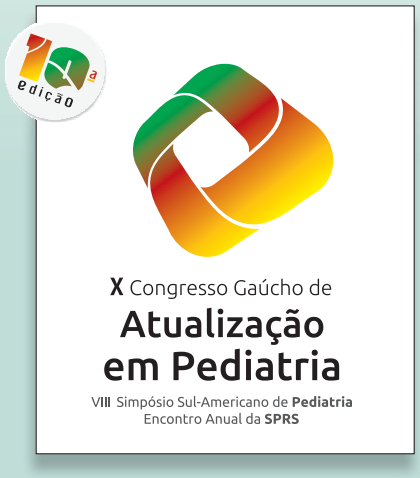
Criada com o objetivo de proporcionar um espaço de discussão e aprimoramento para os médicos Pediatras, a SPRS desde seus primóridos planejou e organizou uma série de eventos de caráter formativo. Inicialmente estes eventos se realizavam em Porto Alegre, mas com o tempo ganharam espaço em diversas regiões do estado.

Jornadas, Semanas, Serões, Cursos, Congressos, Jornais e Publicações são algumas das ferramentas utilizadas pela entidade para levar formação científica a seus associados.









Gestões 1974/1975 e 1976/1977

Genes Paulo Bersch

Tempo de reestruturação

Em 1974, a SPRS tinha o direito a usar uma das salas da AMRIGS, na Av. Salgado Filho. Dr. Genes Paulo Bersch assumiu a presidência da entidade e recebeu somente um livro de atas. Seu grande desafio foi montar administrativamente a Sociedade. Foi preciso recadastrar os associados. "Fizemos um garimpo nas listas telefônicas de várias cidades como Santa Maria, Livramento, Bagé, Passo Fundo, Caxias do Sul, Pelotas e Rio Grande, e elaboramos uma relação dos Pediatras. Contatamos um por um, por telefone, para identificar os associados da SPRS." Feito isso, Dr. Bersch comenta que foi trocado o sistema de cobrança – que anteriormente era feita por um cobrador, adotando o boleto bancário. Ao recordar esta época, o pediatra lembra com carinho do apoio do colega Dr. Antônio Spolidoro, diretor da SPRS por várias gestões e presidente em 1985.

I Jornada de Atualização

Concomitante à organização administrativa da Sociedade, foi identificada a necessidade de criar um vínculo maior entre a SPRS e o associado. Nas comemorações dos 40 anos da Sociedade, foi programado um grande evento técnico – a I Jornada de Atualização Pediátrica, que reuniu palestrantes de diversos países como México, Estados Unidos, Argentina, Chile e Uruguai. A Jornada contou também com a participação do Presidente da SBP, Dr. Fernando Olinto, e do Dr. Luiz Torres Barbosa, um dos pais da Neonatologia – que por mais de 15 anos ministrou cursos sobre o recém-nascido, no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. "O evento foi um enorme sucesso, com convidados internacionais e a participação de mais de 300 pediatras." - avalia Dr. Bersch, comentando que aquele foi o primeiro evento técnico realizado no Hotel Plaza São Rafael, recém-inaugurado em Porto Alegre.

Lembra o Dr. Paulo Bersch que os recursos para fazer o evento eram escassos. Pediu então apoio financeiro dos laboratórios e indústrias de produtos infantis. Junto com o valor arrecadado com as inscrições, foi possível pagar todas as despesas da Jornada.

Reeleito para um novo mandato, o Dr. Paulo Bersch dedicou sua segunda gestão, de 1976 e 1977, à missão de reunificar a representatividade dos pediatras de todo o estado na SPRS. Anteriormente havia um rodízio na direção da Sociedade, sendo ocupada por equipes do Clínicas, do HCSA, e de médicos que se reuniam em torno do Dr. Raul Pilla. A partir de 1976 a diretoria da SPRS seria então integrada por pediatras com atuação nos diversos espaços profissionais.

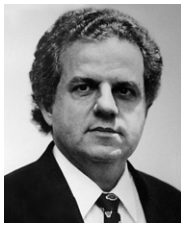
Qualificação profissional

Nos anos 70, o Pediatra atuava em contato muito próximo com as famílias. Porém os avanços da medicina criavam novos espaços para profissionais da Pediatria. A SPRS decidiu então investir no estudo e na qualificação profissional, patrocinando residentes no Hospital Conceição e no HCSA durante dois anos. Paralelamente passaram a realizar Jornadas de Pediatria em cidades do interior do estado. "Íamos na sexta à noite, todos num ônibus, e passávamos o final de semana na faculdade (como a UFPEL) ou no hospital (como o de Passo Fundo) e trabalhávamos com os médicos e os residentes da cidade, levando o conhecimento que tínhamos aqui na Capital. Era um convívio muito bom." - lembra o Dr. Paulo Bersch.

Na época foi dado início à estrutura administrativa da Sociedade com sede, inicialmente na sala da Pediatria da Universidade Católica ali no HCSA, com uma secretária. Faziam reuniões todas as sextas-feiras. Tudo era registrado e guardado. "Foi muito trabalho. A organização da casa exigiu muito tempo e esforço. Depois da realização da Primeira Jornada, pudemos nos dedicar mais à formação profissional." - explica o ex-presidente.

O médico Paulo Bersch lembra com carinho do início da profissão. "À época, o envolvimento dos pediatras com as famílias era maior. Ele devia ir na residência das crianças. Não havia tanta estrutura de emergência e muito atendimento devia ser dado em casa, valorizando mais o ser humano."

I Jornada de Atualização Pediátrica, realizada em 1976, comemorou os 40 anos da SPRS. Na foto: Calil Farhat (SP) Angel Cedratto (BUE), Rosvita Bersch (RS) e Fernando Olinto (presidente da SBP)



Gestão 1983/1984

Decio Martins Costa Jr. e Gentil Queiroz Bonetti

Novo momento político e social se reflete na Pediatria

Nascido no ambiente da Pediatria e vivenciando desde muito cedo as negociações para a constituição da entidade representativa dos pediatras no Rio Grande do Sul, o Dr. Décio Martins Costa Júnior veio a ser presidente da SPRS em 1983. Filho do Dr. Décio Martins Costa - um dos fundadores e contemporâneo do Dr. Raul Moreira e da Dra. Maria Clara Mariano da Rocha, Decio Costa Jr. aproximou-se da Sociedade de Pediatria já em meados da década de 70, atuando como Conselheiro.

Na presidência da SPRS o Dr. Decio Costa Jr. priorizou a organização e a consolidação dos Comitês Científicos Regionais, promovendo um relacionamento muito próximo com os comitês nacionais da SBP. Foi naquela época, início dos anos 80, que cresceu o interesse pelo intensivismo na Pediatria, criando-se as UTIs pediátricas. Isso se refletiu no convite a médicos de renome internacional virem a Porto Alegre participar das atividades de formação.

Conselho de Defesa da Criança

Acompanhando os tempos de mudanças políticas e abertura democrática no Brasil - quando surgiram as discussões sobre um novo tempo para a criança e para a Pediatria, a SPRS realiza em 1984 a I Jornada Gaúcha de Acidentes na Infância. O objetivo central era alertar os pediatras para um debate mais amplo sobre a incidência de agentes externos como causa de mortalidade infantil. Um dos resultados desta gestão foi uma multiplicação dos Comitês da SPRS, agregando novas especialidades.

Entre os temas que começavam a se fortalecer, como resultado das mudanças sociais, estava o aleitamento materno – com uma ampla campanha de mídia e cujo comitê na SBP havia sido criado em 1980; e as discussões para a criação do Conselho Nacional de Defesa da Criança – que resulta, em 1990, na criação do CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Gentil Bonetti assume a presidência

A Diretoria encabeçada pelo Dr. Decio Costa Júnior tinha como vice-presidente o Dr. Gentil Queiroz Bonetti. Em agosto de 1984, alguns meses antes de encerrar o seu mandato, o Dr. Decio Costa Jr. pediu afastamento da entidade para fazer um estágio em Nefrologia Pediátrica no Hospital for Sick Children, de Londres. Foi então substituído pelo Dr. Bonetti, que ocupou a presidência da SPRS até o final do mandato.

Ao assumir a presidência da entidade, o Dr. Bonetti manteve as diretrizes já traçadas de colaboração ativa com a SBP e do fortalecimento dos Comitês Científicos Regionais. Ele buscou também uma aproximação com a Secretaria Estadual da Saúde, através do Departamento da Criança, tratando de temas relevantes para a época, como distúrbios metabólicos agudos e crônicos, e infecção hospitalar.

O III Forum sobre Infecções em Pediatria foi organizado e realizado já na sua gestão à frente da entidade. Trouxe a Porto Alegre o renomado infectologista Dr. Calil Farhat e o infectologista e especialista em saúde materno-infantil, Dr. Reinaldo Meneses Martins.

Ao findar o mandato, o Dr. Bonetti passou a presidência da SPRS para o Dr. Antônio Spolidoro, assumindo novamente a vice-presidência da entidade.

amrigs

Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul
Av. Saenz Peña Filho, 135 - 6.º andar - C. Postal, 162 - P. Alegre - R.G.S.
Filiada a AMRIGS e Sociedade Brasileira de Pediatria

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Eleição de Diretoria — Gestão: 1983/1984

Presidente:	Dr. Décio Martins Costa Junior
Vice-Presidente:	Dr. Gentil Queiroz Bonetti
Secretário Geral:	Dr. José Clóvis Beschorner
1º Secretário:	Dra.Maria Cristina Pedretta
2º Secretário:	Dr. Paulo Jorge Lundgren
Bibliotecário:	Dr. Gilberto Bueno Fischer
1º Tesoureiro:	Dr. Fernando Manuel Matos Cruz
2º Tesoureiro:	Dr. Luiz Carlos Ribeiro
Conselho Fiscal:	Dr. Antonio Spolidoro, Dr. Raul Gastão Seibel Dr. João Rubião Hoefel
Suplentes:	Dr. Genes Paulo Bersch, Dr. José Cândido da Rosa e Dr. Benito Soviero.

CENTRO DE ESTUDOS PERINATAIS DO RIO GRANDE DO SUL (CEPERGS)

Eleição de Diretoria — Gestão: 1983/1984

Presidente:	Dr. Mário Becker
Vice-Presidente:	Dra.Beatriz Lago Dorneles
Secretária Geral:	Dra.Vera Lúcia Feldens

Fac-símile da Ata de 25/10/1982
da eleição para a gestão 1983/1984

Gestão 1987 a 1988

Nilo Affonso Milano Galvão

Uma entidade voltada à formação científica

"Um criador de Serviços" – assim se define o Dr. Nilo Galvão. Depois de ter criado o Serviço de Pediatria da Santa Casa, a UTI Pediátrica e o Ambulatório para Residentes na Santa Casa, o Dr. Nilo foi convidado a organizar e coordenar o Serviço de Pediatria do Hospital de Clínicas. "Já existia o ambulatório. Lá trabalhavam o Ércio Amaro de Oliveira, o Renato Fiori, o Ênio Rotta. Nesta época o Rotta era o vice-presidente do Clínicas e eu passei a fazer parte do Conselho porque era o coordenador do departamento. Além da Pediatria, abrimos o Serviço de Recém-nascido e depois ainda a UTI de Recém-nascido" – lembra. Foi na gestão do Dr. Nilo que teve início o Serviço de AIDS na Infância do Hospital de Clínicas.

A preocupação com o bem-estar das crianças tomou conta da família. A esposa do Dr. Nilo, que é professora, fez uma pós-graduação em Recreação Infantil e instalou um setor de Recreação Infantil num corredor do Hospital de Clínicas. Depois ganhamos do Dr. Ballvé uma área específica e com pessoal contratado para atender as crianças. A experiência deu tanto resultado que o Hospital depois abriu o Espaço de Recreação de Adultos e em seguida a Recreação Psiquiátrica.

Da época da Santa Casa, lembra emocionado e com orgulho de uma vez em que, saindo do hospital, encontrou um homem com uma criança no colo. Perguntou o que havia e ele disse: "é a minha filha...". Levei a menina para dentro e chamei um residente, o Oppermann. Disse a ele para internar a criança que ela estava precisando. Quando saio ali fora encontro o cara chorando. Tento acalmá-lo e pergunto o que houve, afinal a menina estava sendo tratada. Ele me abraçou e disse: o senhor foi o primeiro médico que atendeu a minha filha sem perguntar quem eu era. Todo o mundo queria saber se eu tinha INPS, se eu tinha condições. O senhor não perguntou nem o meu nome!" – conta, dizendo que esta ação resultou num dia de enorme festa dentro da Pediatria da Santa Casa, com apresentação circense. A menina, já curada, era filha do Palhaço Tampinha.

O início dos Serões

Desde 1975, na primeira gestão do Dr. Paulo Bersch, o pediatra Nilo Galvão esteve envolvido com a SPRS. Inicialmente responsável pela organização dos eventos científicos, das Jornadas e Congressos.

"Houve um Congresso e eu participei da organização. Depois me envolvi com os eventos científicos e fui ficando próximo da SPRS. Então, no final da gestão do Spolidoro, o Celiny e o Jefferson me convenceram a me candidatar como presidente." Naquele momento, a SPRS se voltava intensamente para as atividades científicas. "Começamos a pensar em departamentos para dentro da SPRS, que depois viraram os Comitês." – explica o Dr. Galvão. É da sua gestão a edição do I Congresso de Pediatria Ambulatorial, realizado em Porto Alegre.

Foi na gestão do Dr. Nilo Galvão que a SPRS começou com os Serões – reuniões periódicas, com atividades científicas, que eram organizadas pelo vice-presidente, Dr. Pedro Celiny. O Dr. Nilo lembra que "uma meta dos Serões era também aproximar as esposas. Tínhamos uma jornada longa e depois ainda vínhamos para a Sociedade de Pediatria. Então decidimos chamar as esposas, trazíamos instrumentos musicais e junto com a atividade de formação, fazíamos um momento de confraternização".

Experiência é publicada em livro

Além da participação ativa nos eventos, uma das lembranças que o Dr. Nilo guarda com carinho foi a edição do primeiro livro publicado com casos de Pediatria, o Prática Pediátrica de Urgência, escrito em parceria com o Dr. Paulo Pitrez e o Dr. Renato Machado Fiori, em 1975, e editado pela Artes Médicas. O livro traz casos de urgências pediátricas vivenciadas pelos autores.

Gestão 1989/1991

Pedro Celiny Ramos Garcia

Renovação na entidade dos pediatras

A SPRS foi criada e incentivada pelos professores titulares catedráticos de Pediatria. Passados pouco mais de 30 anos, era preciso trazer novos profissionais para dentro da entidade. "O Dr. Antônio Spolidoro tinha uma visão de mundo fantástica. Junto com o Dr. Nilo Galvão foram grandes incentivadores da participação dos mais jovens na Sociedade. Nós, intensivistas, abraçamos a ideia e começamos a nos envolver com a SPRS. Muitos, a partir daí, passaram a integrar as diretorias da nossa Sociedade, que hoje tem a renovação constante." Quem explica é o Dr. Pedro Celiny Garcia, que integrou três diretorias da SPRS como Secretário-geral e como Vice-presidente, até assumir a presidência em 1989.

Com a preocupação voltada para abrir a SPRS à participação dos médicos mais jovens, a diretoria criou um programa para interiorizar a sociedade. "Fazíamos uma caravana e íamos de ônibus para as cidades onde havia faculdade de Medicina ou hospitais, levando várias atividades. Além das aulas, levávamos shows de música, fazíamos a hora das artes, um sarau, jantar. Isso produziu um vínculo entre os profissionais da Pediatria" - explica o Dr. Pedro Celiny.

A primeira sede própria

Durante várias décadas, a SPRS existiu e trabalhou sem ter uma sede própria. Durante muitos anos, a entidade funcionou em uma sala na AMRIGS. "Mal tínhamos uma mesa para trabalhar. A secretária era compartilhada com outras entidades. O patrimônio da sociedade cabia em uma caixa de sapatos" – lembra Celiny. A SPRS havia organizado o XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria, que teve 4 mil inscritos e resultou num bom lucro para a entidade. "A AMRIGS queria fazer um prédio com mais salas e nos oferecia uma, mas tínhamos pressa, estávamos numa fase de mais impaciência, e o que dava para fazer era comprar aquela sala na Rua Eleutério Araújo. Compramos a sede e conseguimos apoio da SBP para montar a entidade. "Compramos até um aparelho de fax – uma modernidade na época, para fazer as comunicações com as demais sociedades." – lembra.

Após seu mandato regular que finalizou em 1990, o Dr. Celiny foi reeleito para um mandato de 1 ano, para realizar o Congresso Brasileiro em Porto Alegre. O evento foi um sucesso nacional e deu muita visibilidade para a SPRS e para os pediatras gaúchos. Ao encerrar este seu segundo mantado de 1 ano, o Dr. Celiny foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Um marco para a pediatria no Brasil

Uma das maiores conquistas da Pediatria é a presença do pediatra na sala de parto. Isso se deu com o Dr. Celiny como presidente da SBP. "O Mario Santoro, presidente da SP de São Paulo, solicitou uma audiência com o Ministro da Saúde e não conseguiu. Ele queria discutir a determinação do Governo de fazer o teste do pezinho. "Não questionamos a importância do teste do pezinho, mas gastar em um exame tão caro, se nem sequer temos o pediatra em sala de parto?" – argumentava o Dr. Santoro. "Então a SBP encampou a luta e pedimos a audiência. Acabamos sendo atendidos." – explica o Dr. Celiny.

No início as tratativas foram com o Ministro Adib Jatene, mas a portaria foi assinada pelo ministro Jamil Haddad, obrigando os hospitais a ter o pediatra na sala de parto. Ao mesmo tempo em que criou muitos empregos, tirou muito pediatra da sua zona de conforto. "Mas, sem dúvida alguma, foi muito importante para a criança brasileira." – assume o ex-presidente.

Presidente da SBP, Pedro Celiny Garcia e o Ministro da Saúde, Jamil Hadad, na assinatura da Portaria que instituiu a obrigatoriedade da presença do pediatra na sala de parto

Diretoria de 1992, em frente à primeira sede própria da SPRS, na rua Eleutério de Araújo, no bairro Partenon. Da esq. p/ a direita, os Drs. Alfredo Cantalice Neto, Tânia Rohde Maia, Paulo Einloft, Dilton Araújo, Paulo Antonacci Carvalho, Luiz Fernando Loch, Jefferson Pedro Piva, Pedro Celiny Ramos Garcia e Sérgio Luis Amantéa

Gestão 1992 a 1993

Jefferson Pedro Piva

Uma inserção nas políticas de Saúde

Ao final da Residência Médica em Pediatria cumprida de 1978 a 1980 no Hospital da Criança Santo Antônio, o Dr. Jefferson Piva foi convidado para chefiar e instalar a UTI Pediátrica naquele hospital. Realizou no Rio de Janeiro treinamento em UTI Neonatal na Policlínica de Botafogo. Em seu retorno conheceu o Dr. Pedro Celiny, que coordenava a UTI pediátrica do Hospital São Lucas da PUCRS, iniciando uma sólida amizade e longa parceria em inúmeras atividades. No ano de 82, passou a integrar o Comitê de Terapia Intensiva na SBP e inaugura as atividades do comitê de Terapia Intensiva da SPRS, iniciando sua atuação na SPRS.

Em 1985 assumiu o cargo de 1º Secretário na gestão do Dr. Antônio Spolidoro, da qual participava também o Dr. Pedro Celiny. Desta época, Jefferson Piva rende um reconhecimento ao Dr. Antônio Spolidoro, que convidou para compor sua diretoria um grupo de médicos jovens, de diferentes instituições. A prática prosseguiu na gestão do Dr. Nilo Galvão. "Foi no mesmo momento em que a SBP também abria espaço para pediatras indicados pelas Regionais para os novos departamentos recém-criados" – explica.

O vínculo com a SBP e como membro da diretoria da SPRS levou o Dr. Piva a organizar e presidir, junto com o Dr. Celiny, o II Congresso Brasileiro de Terapia intensiva, que aconteceu em junho de 1986, no campus da PUCRS. Após o Congresso, na gestão do Dr. Nilo Galvão, a SPRS começou com o Serões. "Uma ideia genial do Celiny, que colocamos em prática aqui no Rio Grande e deu certo. Quando Celiny assumiu a SBP, os Serões passaram a ser realizados simultaneamente no Brasil inteiro, em uma época em que a comunicação se dava por fax. Foi maravilhoso." – lembra.

Resgatando os recursos do Congresso

Dr. Piva lembra de um fato curioso relativo à aquisição da sede para a SPRS, na transição da gestão de Celiny para a sua: "O dinheiro obtido no XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria (1991) estava retido pelo governo Collor. O que se podia fazer era transferir aquele crédito. As empreiteiras tinham interesse nesse crédito, porque poderiam comprar material de construção, retransferindo o crédito para as lojas. Então fizemos rapidamente o contrato para adquirir a sede própria, o que foi um grande negócio." – recorda.

A carta que "derrubou" o Ministro

Assumindo que foi apenas uma coincidência, o Dr. Jefferson Piva lembra de um fato muito comentado à época. Enviou um texto na qualidade de presidente da SPRS cobrando atitudes do Ministro da Saúde, o qual foi publicado como Editorial no jornal Zero Hora. O inusitado é que na mesma tarde o ministro foi demitido. "Claro que foi uma enorme coincidência, mas era um momento de forte e ativa participação da Sociedade de Pediatria do RS e da SBP." – comentou.

No início dos anos 90, a inflação superava 1.200% ao ano; a moeda era constantemente desvalorizada, o presidente Collor havia sido deposto. "Era uma época em que a Sociedade de Pediatria precisava ter uma atuação política. A sociedade brasileira e suas instituições estavam se organizando. Não havia prioridade à criança. Precisávamos desbravar os caminhos. Era preciso falar com o Secretário de Saúde, com o Ministro, mostrar as prioridades, negociar com o Estado para que priorizasse a imunização das crianças, desenvolvesse campanhas de hidratação e aleitamento materno, por exemplo. A estrutura pública era muito incipiente." – lembra Dr. Piva, explicando a inserção da SPRS nas políticas públicas.

Em 1994, ao deixar a presidência da SPRS, o Dr. Piva assumiu a edição do Jornal de Pediatria, o periódico científico da SBP. "Foi uma revolução e me sinto gratificado pela oportunidade e pelos resultados. Transformamos um jornal desacreditado e falido num grande sucesso. O trabalho resultou na indexação na SciELO e na MEDLINE e, acima de tudo, criamos um vínculo muito forte entre a SPRS e a SBP, o que fortaleceu a Sociedade gaúcha frente à Sociedade nacional." – comenta Jefferson Piva, ao mesmo tempo em que credita à equipe editorial o sucesso da publicação da qual ele foi o Editor durante 10 anos.

Ao falar do médico que mais influenciou sua carreira, cita o Prof. Dr. Raul Gastão Seibel, que deu um grande exemplo como profissional da pediatria, como médico humanista, como administrador e como professor, tendo sido Professor Titular dos Departamentos de Pediatria da UFRGS e da Faculdade Católica de Medicina (atual UFCSPA). "Ele atuou e dirigiu o Hospital Santo Antônio, no 4º Distrito, vencendo inúmeras dificuldades, quando ía inclusive pessoalmente comprar comida para os pacientes, numa época em que não havia SUS. O Dr. Raul me abriu todas as portas da profissão e me adotou como filho. Certamente, não teria chegado onde cheguei sem sua ajuda, incentivo e modelo".

Gestão 1994/1995

Paulo Roberto Antonacci Carvalho

Foco na educação continuada do Pediatra

Quando o Dr. Paulo Roberto Antonacci Carvalho assumiu a presidência da SPRS a entidade já estava na sede da Rua Eleutério e caminhando com as próprias pernas. Participando da diretoria desde 1989, ele avalia que a gestão do Dr. Celiny na SBP tinha dado muita visibilidade para a Sociedade gaúcha. O momento era de dar mais atenção para os colegas do interior do Estado. "Passamos a fazer os eventos no interior. Começamos com as Jornadas de Neonatologia, realizando a primeira em Pelotas, em 1995." – lembra Dr. Carvalho, chamando a atenção para a continuidade desta política. "Hoje estamos na 21ª edição, já tendo passado por inúmeras cidades gaúchas, com o apoio do pessoal da Neonatologia, sempre muito ativo – diz com orgulho".

Focado em realizar programas de formação para o associado, Dr. Carvalho promoveu uma mudança de conceito no curso Pré-TEP e deu início também ao Curso Teórico Prático de Ortopedia Pediátrica. "Na nossa gestão, demos um novo caráter para o Pré-TEP, passando de um curso destinado aos egressos da residência que buscavam o título de Pediatra, para se tornar um curso de qualificação e atualização direcionado a todos os profissionais." – relembra. O Pré-TEP passou então a se chamar 'Curso de Atualização e Preparação ao TEP', com a edição de livros com o conteúdo científico atualizado, que eram distribuídos aos participantes da formação, valorizando a educação continuada dos pediatras. "A resposta dos pediatras foi muito boa. Começaram a procurar o curso – que tinha uma fama de curso de qualificação e atualização. Acredito que este tenha sido o primeiro salto de uma atividade anual, que depois resultou no Congresso Gaúcho, que é um grande sucesso em termos de atualização técnica." – comenta.

Uma agenda para divulgar as atividades da SPRS

Outra iniciativa da sua gestão na presidência da Sociedade foi editar a Agenda da SPRS, em que divulgavam as atividades e ações de formação para todos os associados. "Hoje temos muitos eventos da Pediatria todas as semanas, promovidos não só pela SPRS, mas também por hospitais. Mas antes era muito difícil organizar um evento. Exigia um esforço individual do presidente da entidade com o chefe de serviço do hospital." – comenta, explicando que hoje há um maior número de agremiações e entidades atuantes que organizam um número maior de eventos diversos. "Tínhamos somente três grandes forças na Pediatria: o pessoal da Santa Casa (depois HCPA), que era da UFRGS na época, o pessoal da PUC (Hospital São Lucas) e o pessoal do Hospital Santo Antônio (ligado à Faculdade Católica). Buscamos patrocínio para viabilizar a Agenda da SPRS, que levava aos associados a informação sobre os eventos do semestre, e que, na época, era enviada pelo correio."

Critérios para a formação em Pediatria

A dedicação à entidade de classe dos pediatras entrou na vida do Dr. Paulo Roberto Carvalho de forma definitiva. Iniciou-se nos anos 80, quando começou a participar da SPRS a convite do professor José Cândido da Rosa, contribuindo com a organização do Comitê de Terapia Intensiva, até o XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria realizado em Porto Alegre, em 1991, do qual foi Presidente da Comissão Científica, trabalhando sem ter cargo na diretoria. Em 1989 foi secretário geral na gestão do Dr. Celiny e vice-presidente na gestão seguinte, encabeçada pelo Dr. Jefferson Piva. Em 1994 assumiu a presidência da SPRS. "A gestão do Celiny foi inovadora, tanto na SPRS quanto na SBP. Foi uma gestão agregadora e trouxe uma nova geração de pediatras para dentro das duas sociedades" – comenta o Dr. Carvalho.

Lembra com carinho que integrou um grupo de professores reunido em torno da SBP, liderados pelo professor Marcondes, que desenvolveu os princípios para que a formação pediátrica tivesse uma homogeneidade nacional. Definiram os requisitos mínimos e uma padronização na formação oferecida pelas residências e centros de formação em Pediatria. "Iniciamos inclusive um credenciamento da SBP para as instituições que estavam dentro dos critérios exigidos para a formação de novos pediatras." – conta.

O Dr. Paulo Carvalho lembra com carinho da colega Eliana Trotta, médica pediatra que foi grande colaboradora na diretoria da SPRS em sua gestão e também nos períodos dos presidentes Antônio Spolidoro e Luiz Fernando Loch. A Dra. Eliana Trotta faleceu no dia 30 de julho de 2016. "A Eliana foi uma verdadeira parceira, extremamente laborosa e dedicada nas atividades que assumia. A Pediatria gaúcha deve muito ao seu trabalho, principalmente na docência." – destaca Dr. Carvalho, homenageando a amiga que por mais de 20 anos foi chefe da UTI Pediátrica do HCPA.

1936 SPRS: **80 anos** ao lado

1936 Fundação da SPRS | 25.06.1936
Gestão Dr. Raul Moreira

1942 Criada a Enfermaria 34 da Santa Casa, exclusiva para Pediatria (1942)

1946 Reativação da SPRS

1949 Gestão Dr. Carlos Hofmeister

1950 IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria realizada em Porto Alegre

1951 Gestão Dr. Décio Martins Costa

1953 Gestão Dr. Francisco Talaia Moura

1954 Décio Martins Costa assume a presidência da SBP

1955 Gestão Dr. Breno Couto Barcellos

1957 Gestão Dr. Décio Martins Costa

1959 Gestão Dra. Maria Clara Mariano da Rocha

1961 Gestão Dr. Mario Dantas

1963 Gestão Dra. Maria Clara Mariano da Rocha

1964 XIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria realizada em Porto Alegre

1965 Gestão Dr. Enio Pilla

1966 Início das Semanas Gaúchas de Pediatria
1ª Edição é comemorativa dos **30 Anos** da SPRS
Criado o símbolo "Gauchinho"

1967 Gestão Dra. Maria Clara Mariano da Rocha

1969 Gestão Dr. Antônio Spolidoro
Falece o Dr. Raul Moreira

1971 Gestão Dr. Enio Pilla

1973 Gestão Dr. Enio Pilla

1974 Sinistro destrói a documentação da SPRS

1975 Gestão Dr. Genes Paulo Bersch

1976 1ª Jornada de Atualização Pediátrica comemorativa dos **40 Anos** da SPRS

1977 Gestão Dr. Genes Paulo Bersch

1979 Gestão Dr. Enio Rotta

1981 Gestão Dr. José Cândido da Rosa

1983 Gestão Dr. Décio Martins Costa Júnior
Organização dos Comitês Científicos

1984 Gestão Dr. Gentil Queiroz Bonetti

1985 Gestão Dr. Antônio Spolidoro

1986 **50 Anos** da SPRS

1987 Gestão Dr. Nilo Milano Galvão
Início dos Serões de Pediatria

1989 Gestão Dr. Pedro Celiny Ramos Garcia
Lançado o Pré-TEP
Caravanas da Diretoria para o Interior do Estado

1991 Gestão Dr. Pedro Celiny Ramos Garcia
XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria em Porto Alegre

1992 Gestão Dr. Jefferson Pedro Piva
Aquisição da primeira sede própria (12/10/1992) - Rua Eleutério de Araújo - Porto Alegre
Pedro Celiny R. Garcia assume a presidência da SBP
Lei do Pediatra em Sala de Parto

da Criança e do Pediatra 2016

1966

1976

1986

1996

2006

2016

1936

1987

1991

1992

1996

1999

2013

1994 Gestão Dr. Paulo Roberto A. Carvalho
Curso de Atualização e Preparação ao TEP

1996 Gestão Dr. Luiz Fernando Loch
60 Anos da SPRS
Lançamento do livro "SPRS 60 Anos de História"

1998 Gestão Dr. Paulo de Jesus H. Nader
Primeiro site da SPRS na Internet

1999 Nova sede na Av. Carlos Gomes (08/03/1999)

2000 Gestão Dr. Ércio Amaro de Oliveira Filho

2001 Criada a Rede Gaúcha de Neonatologia – RGN (Setembro/2001)

2002 Gestão Dr. Ércio Amaro de Oliveira Filho

2004 Gestão Dr. Mauro Silva de A. Bohrer

2005 1ª Reunião dos Comitês via Internet

2006 Gestão Dr. Mauro Silva de A. Bohrer
70 Anos da SPRS

2008 Gestão Dr. José Paulo V. Ferreira
I Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
I Forum de Valorização do Pediatra

2009 Consulta de Puericultura incluída no PPP Unimed Porto Alegre

2010 Gestão Dr. José Paulo V. Ferreira
Campanha "O Pediatra Vai Até Você"

2012 Gestão Dra. Patricia Miranda do Lago

2013 Reforma da Sede
Campanha alerta para a Obesidade infantil
Consulta de Puericultura no rol da ANS

2014 Gestão Dra. Patricia Miranda do Lago
Campanha dos Primeiros 1000 Dias – "Seu filho é o que você come"
Criado Comitê das Ligas de Pediatria

2016 Gestão Dra. Cristina H. Targa Ferreira
80 Anos da SPRS
Campanha alerta para o Alcoolismo na adolescência

Gestão 1996/1997

Luiz Fernando Loch

A chegada da informática

"Tivemos na década de 80 a transição epidemiológica com a melhoria da qualidade de vida: água, luz, esgoto, informação, posto de saúde, e também a evolução da imunização... tudo isso fez uma grande diferença na prática da Pediatria." Quem explica é o Dr. Luiz Fernando Loch, presidente da SPRS em 1996 e 1997. "Naquele momento a sociedade brasileira estava mudando e a SPRS também começou uma transição no seu escopo. Mantivemos nossa parte institucional ligada ao ensino com o aprimoramento dos pediatras, mas passamos a ter uma atuação forte nas políticas de Estado, subsidiando as instituições públicas com informações. Começamos a implementar o Estatuto da Criança e do Adolescente, cobrando atitudes."

Segundo o Dr. Loch, o impulso a esta mudança de escopo veio da gestão do Dr. Celiny na Sociedade Brasileira, que foi um marco na Pediatria. "A Sociedade deixou de se concentrar exclusivamente na parte científica e passou a contribuir também com as políticas nacionais de saúde."

Ele conta que a SPRS vinha de um crescimento muito significativo e de um reconhecimento resultado do movimento que iniciou com o Dr. Celiny na presidência da SPRS, que colocou a Pediatria gaúcha no cenário nacional como uma referência de qualidade. "Nossa missão então foi criar interfaces para tornar a SPRS mais plural, mais abrangente. Buscamos fortalecer a relação com os pediatras que atuam no interior do estado, levando os Serões para várias cidades. Com isso, aumentamos a presença da Sociedade nas cidades do interior" – lembra.

I Congresso de Pediatria do Conesul

A interiorização mostrou a necessidade de investir ainda mais no conhecimento científico dos Pediatras. A SPRS decidiu então ampliar o acesso ao Pré-TEP, realizando uma edição do curso na cidade de Pelotas em 1996, facilitando a participação dos pediatras de toda a região Sul. "Íamos todas as semanas para Pelotas para ministrar o curso. E tivemos um índice muito bom de aprovação no TEP." – comenta Dr. Loch.

Na mesma linha, foi dado um impulso ao Comitê de Residentes da SPRS - que ganharam um espaço oficial de atuação na Sociedade, e realizado o I Congresso de Pediatria do Conesul, em outubro de 1996, em Porto Alegre. O evento foi um sucesso e contou com especialistas da Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, além de Cuba e Estados Unidos. "Fizemos um forte empenho na formação e na instrumentalização do pediatra, mostrando o que havia de mais recente na prática da profissão." – comenta o Dr. Loch.

Homenagem aos jubilados

Em reconhecimento à evolução da Pediatria no Rio Grande do Sul e o papel de cada médico envolvido com este processo, a SPRS decidiu, no ano de 1997, homenagear os precursores da Sociedade, organizando uma cerimônia de Jubileu. "Mostrávamos a quem estava com mais de 70 anos e tinha dedicado sua vida a cuidar da saúde das crianças e adolescentes, que ele fez parte da história da SPRS" - lembra, citando com carinho o caso do Dr. Rui José Rosário, reconhecido por tratar doenças pulmonares como a asma. Era um profissional dedicado, que nunca parou de estudar. Com quase 90 anos, tinha uma memória fantástica. Quando parou de clinicar, nos mandou seus livros. Vimos que a última edição do livro do Nelson, recentíssima, estava toda sublinhada. Ele ainda estudava!" – surpreende-se.

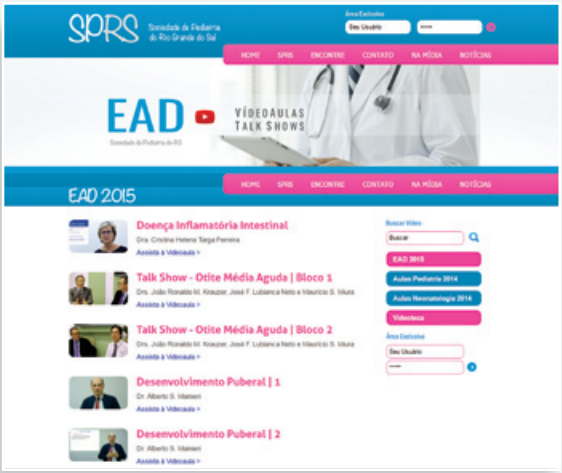
Cartaz do I Congresso de Pediatria do Conesul

Livro "SPRS 60 Anos de História", obra comemorativa à passagem do 60° aniversário da SPRS, foi publicado em 1996

Formação continuada

As novas tecnologias proporcionaram intensificar ainda mais a comunicação com o associado, com ferramentas que deram mais agilidade inclusive para os processos formativos.

Videoaulas, site, facebook e news letters eletrônicas fortaleceram o vínculo do associado com sua entidade, que se tornou ainda mais presente no dia a dia do Pediatra.



Gestão 1998/1999

Paulo de Jesus Hartmann Nader

Nova sede para uma Sociedade consolidada

Iniciando sua participação na diretoria da SPRS no ano de 1987, na gestão de Nilo Galvão, Paulo Nader chegou a presidência da entidade em 1998 depois de mais de 10 anos atuando na Sociedade. Ele integrava o grupo de intensivistas que respondeu com entusiasmo ao chamado dos Drs. Spolidoro e Nilo Galvão para que os jovens pediatras integrassem a sua Sociedade. "O Nilo abriu as portas da SPRS para os jovens médicos. Era um agregador que dava espaço para a nova geração." – lembra.

Ao assumir a presidência da SPRS, a primeira iniciativa do Dr. Paulo Nader foi fazer uma pesquisa com todos os associados, para ver qual a expectativa deles em relação à sua entidade de classe. Foram as respostas a esta pesquisa que nortearam a sua gestão. Já instalada na sede da Rua Eleutério, administrativamente bem organizada e com uma secretária em tempo integral, ele pôde se dedicar a atender às reivindicações dos associados.

Políticas de saúde para a criança

Com a edição do Jornal da SPRS e a criação da página na web, a Sociedade melhorou sua comunicação com os associados. O passo para começar a intervir nas políticas locais de saúde foi muito rápido. "Fizemos um convênio com a Secretaria Estadual da Saúde, para que os cursos de reanimação neonatal fossem promovidos nos locais onde a mortalidade neonatal precisava ser reduzida." – explica o Dr. Nader, lembrando também da participação da Sociedade nos comitês de Perinatologia e de Neonatologia da Secretaria da Saúde do Estado e dos municípios. "A SPRS vinha num processo de construção contínuo. Na gestão do Celiny a entidade ganhou visibilidade e foi colocada no mapa da Pediatria do Brasil" – comenta, explicando a maior representatividade e a inserção da entidade nas políticas de saúde.

Pediatra é o médico amigo da família

Para ter uma atuação mais focada nas necessidades da classe, a direção decidiu contratar uma ampla pesquisa sobre o papel do Pediatra na sociedade. A pesquisa, realizada por um instituto renomado, e financiada por patrocinadores, mostrou que o pediatra era o médico mais próximo da família. Mostrou também que a mãe escolhia o pediatra a partir de indicações. Muitas das informações obtidas com esta pesquisa subsidiaram ações da SPRS e também da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A década de 90 se encerrava e a informática chegou com tudo na SPRS. Foi criado e disponibilizado um programa para uso em consultório que incluía o diagnóstico diferencial em Pediatria e a última edição do Pré-TEP.

Uma nova sede

A SPRS vinha funcionando há oito anos em sede própria, o que significava uma grande conquista. O espaço, porém, estava se tornando pequeno e com dificuldades de acesso. No final da gestão do Dr. Paulo Nader, a SPRS foi instalada na nova sede, na Av. Carlos Gomes. Abrigada em um prédio muito bem estruturado, com salão de eventos, estacionamento e salas amplas, a Sociedade pôde intensificar ações de formação e encontros entre os profissionais, realizadas agora na sua própria sede.

Nader explica como a SPRS conseguiu comprar a nova sede: "Na época, a SBP lançara um programa de aproximação com as entidades estaduais ajudando com financiamentos. Fizemos então a segunda edição do Congresso de Pediatria do Conesul. O evento foi um êxito, e deixou dinheiro no caixa da entidade, para comprar uma sala. Com a venda da sede da Eleutério tínhamos então dinheiro para outra sala. A terceira sala conseguimos com a parceria com a SBP, que instituiu ali seu escritório regional ." – explica o Dr. Nader. "Hoje estamos bem instalados, com a SBP ao lado, compartilhando as despesas e com uma visão mais empresarial, com uma Secretaria atuante e com mais condições de atender a Pediatria gaúcha" – completa.

Paulo Nader (à direita) e Lincoln Freire, presidente da SBP, descerram placa na inauguração da nova sede da SPRS, em 08.03.1999

Gestões 2000/2001 e 2002/2003

Ércio Amaro de Oliveira Filho

Adotando as tecnologias da informação

Dizendo-se um aficcionado por equipamentos tecnológicos, o Dr. Ércio Amaro Filho conta que na sua gestão houve a democratização da informática e a Internet passou a oferecer ferramentas ágeis e democráticas. "Buscamos uma parceria com o Roberto Tadano para montar o primeiro sistema de aulas pela Internet" – comenta. A tecnologia ainda era muito incipiente e o equipamento amador, mas o conceito era o mesmo de hoje: uma aula com um professor, disponibilizada para todos os associados, inclusive aqueles que não podem estar presentes em Porto Alegre. "Queríamos que a SPRS fosse realmente do RS, e não de Porto Alegre! Este era o espírito de todas as diretorias da SPRS e eu tive a felicidade de pegar um tempo em que estas ferramentas eletrônicas permitiam encurtar as distâncias através da tecnologia" – avalia.

Na época, o Dr. Ércio era também Coordenador do Centro de Informações Científicas da SBP. Ele comenta que a SPRS foi pioneira nas aulas em vídeo no Brasil, "mas, em seguida, o mesmo sistema foi adotado pela SBP, instalando toda a sua estrutura tecnológica aqui em Porto Alegre, junto com a SPRS".

Até aquele momento, os cursos do Pré-TEP eram presenciais. "Adotamos então os cursos também pela Internet, e disponibilizados para todos os associados da SPRS no estado. Em poucos meses, passamos a disponibilizar também para os associados das outras filiadas, em todo o país" – lembra.

Novos estatutos e escritórios regionais

Filho de um pediatra apaixonado e atuante dentro da academia, o Dr. Ércio Amaro de Oliveira Filho diz que a paixão pela Pediatria herdou do pai, que transmitiu também os valores morais e profissionais que forjaram a sua carreira.

Dr. Ércio cita como um momento importante da sua gestão também a alteração dos estatutos da entidade, que passou de sociedade para associação, por definição do novo Código Civil. Aproveitaram a mudança dos estatutos para criar os escritórios regionais. "O propósito foi chamar os escritórios regionais para indicar dois representantes que fariam parte da nominata da chapa. Com isso, cada regional teria dois colegas eleitos na diretoria, dando muito mais proximidade entre a classe e consolidando a representatividade dos colegas do interior do estado." – explica, dizendo que a SPRS sempre teve suas portas abertas para todos os associados que quisessem trabalhar junto com a diretoria. "Eu tive a sorte de estar ali naquele momento histórico em que a Internet permitiu incrementar esta participação." – comemora, comentando que hoje o número de pessoas trabalhando com a diretoria é enorme. "O estado inteiro está ali dentro da SPRS."

Facilitando a vida do pediatra associado

Apesar de nunca terem efetivado uma avaliação específica desta mudança, Dr. Ércio tem certeza que na prática foi muito positivo. "Conseguimos manter o número de associados estável, independente da crise financeira, independente da crise de identidade quando o governo federal tentou acabar com a Pediatria como especialidade. O papel da SPRS é esse: pensar em alternativas para tornar a vida do pediatra mais fácil, desenvolvendo a parte de defesa profissional e também ampliando o conhecimento científico" – explica, dizendo que o esforço da equipe que está na SPRS, independente da época, é muito grande. "Toda a semana, o pessoal sai do hospital, sai do consultório e vai para a entidade. Todos param o que estão fazendo e investem algumas horas para resolver os problemas da Sociedade. Para melhorar a vida de colegas que a gente nem conhece, mas que estão enfrentando problemas semelhantes." – salienta.

Para um apaixonado pela Pediatria e pela Tecnologia, Dr. Ércio se considera um privilegiado por ter assumido a presidência da SPRS justamente no início do Milênio, quando as tecnologias da informação deram um salto enorme e puderam ser usadas para integrar os associados da SPRS.

Rede Gaúcha de Neonatologia (RGN), foi criada em setembro de 2001

Gestões 2004/2005 e 2006/2007

Mauro Silva de Athayde Bohrer

Olhando para a criança na sua integralidade

Num tempo em que a Pediatria ainda engatinhava e a tecnologia não estava dirigida às necessidades específicas da criança, o Dr. Mauro Bohrer já usava seus conhecimentos e sua criatividade para garantir a vida e a saúde de seus pequenos pacientes. Aluno do primeiro curso de especialização em Neonatologia, oferecido pela UFRJ, ele foi o criador da primeira unidade de terapia intensiva para RNs, no início dos anos 70, no Hospital Presidente Vargas.

Da época, o Dr. Mauro Bohrer recorda da "confecção" da primeira incubadora de transporte de recém-nascidos. "Construímos a primeira incubadora de transporte de RNs com peças que conseguimos no depósito do INAMPS. Adaptamos um transformador para usá-la conectada à bateria da ambulância ou à corrente elétrica. Quando íamos atender um chamado, estabilizávamos a criança e a colocávamos na incubadora, já com a linha venosa pega, para uma emergência, e com todo o material disponível para transportá-la com segurança." – lembra.

Outro equipamento desenvolvido pelo Dr. Bohrer foi a campânula para prover oxigênio em alta concentração, feita com uma caixa de bombons de plástico. Pouco depois de cada uma destas invenções, a indústria passou a produzir os materiais hospitalares adequados às crianças.

Pediatra com competências plenas

Em 2003 foi convidado a assumir a presidência da SPRS com apoio dos ex-presidentes Ércio Amaro de Oliveira Filho e Paulo Nader. Foi eleito em 2004, e exerceu dois mandatos consecutivos.

Preocupado em proporcionar aos pediatras a qualificação necessária para superar os desafios tecnológicos e humanos no atendimento às crianças e intervindo assim para a redução da mortalidade infantil, Mauro Bohrer dedicou seu tempo à frente da SPRS na promoção de eventos de aprimoramento técnico e científico. Além dos congressos, cursos Pré-TEP e Pré-TEN, em sua gestão foram oferecidos seis cursos de Reanimação neonatal para Pediatras, seis cursos de reanimação pediátrica - ambos seguidos de cursos de certificação de instrutores, e outros cinco cursos com temáticas específicas como otoscopia, ortopedia e imunizações para Pediatras. "A grande bandeira da época era a valorização do pediatra como o médico especializado e fazendo medicina integral e usando os recursos disponíveis para resolver todos os problemas de saúde das crianças. Queríamos que o Pediatra fosse incluído na equipe de medicina de família."

Perdendo espaços

Dr. Mauro Bohrer avalia com pesar o modo como a Pediatria vem se encaminhando em relação ao tratamento dado às crianças. "Estamos perdendo alguns espaços que foram resultado de vários anos de luta da especialidade. Antes tínhamos uma atitude de analisar a condição da criança em sua integralidade. Hoje, muitas vezes a criança passa pelo pediatra somente para ser encaminhada para um especialista. Hoje não temos mais a exigência do pediatra em sala de parto. Hoje o método canguru – que previa a internação da mãe para ficar com seu filho na UTI, acomodada em cadeiras reclináveis, é apenas a autorização para entrar na unidade para tocar na criança." – explica, alertando para a necessidade de valorizar a Pediatria como especialidade, o que é papel da SBP e da SPRS e resgatar o "espírito pediátrico integral", evitando o "fatiamento" do atendimento à criança.

Avaliando a história da SPRS, o Dr. Mauro Bohrer salienta que "o papel histórico da SPRS sempre foi de liderança, com o objetivo de conquistar uma medicina adequada para um ser em crescimento e desenvolvimento. Precisamos resgatar este papel do Pediatra" – conclui.

Aula do curso de Suporte Básico de Vida

XI Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia foi realizada em 2005, em Santa Maria. Na mesa, Mauro Bohrer (à esquerda) e o presidente da SBP, Dioclécio Campos Jr.

Gestões 2008/2009 e 2010/2011

José Paulo Vasconcelos Ferreira

Pela valorização do Pediatra

José Paulo Ferreira assumiu a presidência da SPRS já com muita experiência, pois há mais de 10 anos atuava na diretoria da entidade. Pediatra de consultório, preocupou-se em difundir a Pediatria e conquistar espaço e valorização para o pediatra geral – que consistia na grande maioria dos profissionais no Rio Grande do Sul. Para isso, deu início a várias atividades e eventos que hoje estão consolidados na SPRS. O mais importante deles é o Congresso Gaúcho de Pediatria. "Na primeira edição do Congresso Gaúcho, lá no Hotel Deville, já programamos fazer as palestras em sala única, para que todos pudessem se encontrar, e tivemos um sucesso de público, com mais de 500 inscritos" – lembra.

Dr. José Paulo explica que o Congresso foi uma ideia que teve a partir de exemplos internacionais. "Pensei que poderíamos adotar o mesmo modelo da Sociedade Americana de Pediatria, que fazia seu congresso assim, em sala única. Hoje os colegas esperam o Congresso que, além da qualificação técnica, proporciona um encontro muito importante entre os profissionais" – salienta.

Consulta de Puericultura

Ainda sob a ótica da valorização do Pediatra, o Dr. José Paulo participou do movimento da SBP que deu início à luta pela implementação das consultas de Puericultura com pagamento diferenciado. A luta intensa deu resultado rápido aqui no Sul. "A Unimed Porto Alegre foi o primeiro plano a pagar a consulta de Puericultura com valor diferenciado. Depois foi determinado pela ANS (Agência Nacional de Saúde) e passou a ser adotada obrigatoriamente em todo o Brasil, explica o ex-presidente, dizendo-se muito orgulhoso de ter participado, junto com sua equipe, deste momento de reconhecimento e valorização do médico pediatra.

"O Pediatra Vai Até Você" foi uma iniciativa de levar a diretoria a eventos que eram programados na Capital e em todo o interior do Estado, com o objetivo de provocar uma aproximação entre os colegas do estado inteiro e também aproximar o Pediatra da sociedade como um todo. Ao mesmo tempo começou uma campanha de promoção e de divulgação da Pediatria e do trabalho do Pediatra em rádios, jornais e out-doors, que deram uma nova visibilidade para o profissional. "Fizemos também o Fórum de Valorização do Pediatra nos próprios congressos, o que acabou mostrando que o Pediatra era um profissional com um trabalho único e diferenciado" – lembra o Dr. José Paulo.

Trabalho de equipe gera resultados

"Na sequência destas ações, trouxemos profissionais de fora do Brasil e também os presidentes das Sociedades do Conesul para discutir currículo médico e como melhorar a situação da Pediatria." – lembra, dizendo que hoje a Pediatria está com residência de 3 anos, e a SBP participa do GPEC (Global Pediatric Education Consortium), entidade global que congrega as mais importantes instituições de ensino de Pediatria, e a especialidade está muito mais valorizada.

Ao falar nas suas duas gestões à frente a SPRS, o Dr. José Paulo Ferreira faz questão de salientar que durante aqueles quatro anos, o trabalho da SPRS foi feito por uma diretoria incansável e muito empenhada na valorização do médico pediatra e no avanço da Pediatria. Quando assumiu a entidade, havia um esvaziamento das residências em Pediatria. "Era preciso valorizar o Pediatra geral, que estava mais esquecido. Por isso, nosso lema era 'Orgulho de ser Pediatra'. Hoje temos satisfação em ver uma procura muito maior pela residência em Pediatria e que os profissionais se encontram numa situação mais confortável." – completa.

Campanha "O Pediatra vai até Você" aproximou a SPRS da comunidade.

Primeira edição do Congresso Gaúcho reuniu 500 pediatras no Hotel Deville

Gestões 2012/2013 e 2014/2015

Patricia Miranda do Lago

Uma aposta nos futuros pediatras

Formada na Fundação Faculdade Católica de Medicina, a Dra. Patrícia Lago fez sua residência médica no Hospital da Criança Santo Antônio e entrou na SPRS já na criação do Comitê de Terapia Intensiva, que se deu no início dos anos 90, coincidindo com o início da própria atividade. "Minha relação com a Sociedade, naquela época, era vinculada com as questões científicas. Ela só ganhou o viés associativista a partir da gestão do Dr. José Paulo Ferreira, que foi uma gestão que quebrou os paradigmas, abrindo a Sociedade para o associado.

"Fui para a SPRS pelas mãos do Dr. Ilson Enk, diretor científico na primeira gestão do José Paulo, e que me chamou para ser sua assessora. Naquele momento conheci uma diretoria que trouxe a responsabilidade social para dentro da Sociedade. Havia algo mais do que a qualificação técnica e científica, que era a defesa do pediatra e da criança. Uma diretoria que discutia o quanto o pediatra era pouco valorizado na sociedade brasileira. E isso medido inclusive pelo respaldo financeiro." – esclarece, lembrando que naquele momento histórico o médico pediatra era o que tinha o menor salário em toda a categoria profissional, tanto nos hospitais quanto na remuneração dos planos de saúde.

Nova sede e novos conceitos

Tendo vivenciado a atuação da SPRS numa gestão com objetivos claros de defesa do profissional da Pediatria e com uma forte interação com os pediatras de todo o estado, a Dra. Patrícia Lago deu para a sua própria gestão o viés da responsabilidade social. "Não abrimos mão da qualificação técnica do Pediatra e nem da valorização profissional, mas começamos a dar um enfoque também para a condição da criança, dando início a uma série de campanhas com vistas a promover um cuidado mais qualificado com a criança." – explica, lembrando especificamente da campanha de alerta para a Obesidade Infantil e da campanha dos Primeiros 1000 dias, abordando tanto a condição do recém-nascido quanto a importância do aleitamento materno e dos cuidados com a mãe e com a gestação.

Segunda mulher a presidir a SPRS, a Dra. Patrícia Lago diz que sua candidatura se deve ao Dr. Carlos Eduardo Nery Paes, que identificou nela o potencial para presidir a entidade, apesar dela não ter nenhum histórico político dentro da Sociedade. A condição para que aceitasse concorrer ao cargo foi que tivesse carta branca para fazer as mudanças que acreditava necessárias na Sociedade. "Começando pela área física, que não representava a grandeza que a SPRS já tinha naquela época. Modernizamos a área física e o conceito da Sociedade. Mudamos a relação com as assessorias, investimos na mídia e demos início a uma novo relacionamento com o associado." – explica Dra. Patricia, dizendo que adotou uma abordagem forte com a mídia, porque na visão da sua diretoria, quem deveria falar pelo Pediatra era a SPRS.

Reforma revitalizou a sede da SPRS

Obesidade infantil foi tema de campanha

Presidente anuncia a criação do Comitê das Ligas Acadêmicas

Espaço para os estudantes

Uma nova relação com os Pediatras refletiu também na valorização dos estudantes da especialidade. Foi criado o Comitê das Ligas de Pediatria, abrindo espaço para os residentes dentro da Sociedade. "Eu ficava muito triste quando ouvia um estudante comentar comigo que queria fazer Pediatria, mas havia desistido porque todos o questionavam, por se tratar de uma especialidade de menor importância. Hoje eu vejo o inverso. Temos mais candidatos do que vagas para a residência em Pediatria." – comemora a ex-presidente, dizendo que as Ligas tiveram um papel importantíssimo nesta nova realidade.

Ao avaliar sua gestão, a Dra. Patricia Lago diz que leva da SPRS a certeza de que juntamente com sua equipe conquistou muito avanços para a Sociedade, mas que também a Sociedade fez muito por ela. "Sei que amadureci muito. Tive a honra de representar os pediatras por quatro anos e isso é um marco que qualquer pediatra leva para o resto da vida." – conclui.

A Dra. Patrícia lembra com carinho da mestre Newra Rotta, sua professora na Católica e mais tarde colega de profissão. "Ela foi para mim um modelo de profissional comprometida com a criança, com a assistência e com a vida acadêmica, sem abrir mão da vida pessoal e da extrema elegância na forma de se relacionar com todos. Foi a professora que mais me marcou como mulher e pediatra quando ainda era acadêmica." – conclui.

Nossas diretorias

Elencamos aqui as diretorias da SPRS que comandaram a entidade a partir de 1973. Infelizmente não temos registro das primeiras 14 diretorias, devido ao sinistro que destruiu todos os documentos da Sociedade de Pediatria em 1973.

Gestão 1973/1974

Presidente:	**Enio Pilla**
Vice-presidente:	Antônio Spolidoro
Secretário-Geral:	Luiz Fernando Pilla
1ª Secretária:	Rita Suzana Camargo Souto
2ª Secretário:	Benito Soviero
1º Tesoureiro:	David Gerchman
2º Tesoureiro:	Carlos Guido Weck
Bibliotecário:	José Cândido de Rosa
Conselho Fiscal:	Osmar Pilla
	João Rubião Hoefel
	Raul Gastão Seibel
	Moysés Eizirik
	Rui José Rosário
	Francisco Damasceno Ferreira F°
Comissão de Sindicância:	Sérgio Pilla Grossi
	João Henrique S. Pereira
	Leopoldina Pinheiro Cabral
Assessores da Presidência:	Alexander Sapiro
	Vitor Stumph

Gestão 1975/1976

Presidente:	**Genes Paulo Bersch**
Vice-presidente:	José Cândido da Rosa
Secretário-Geral:	João Alípio Moreira
1ª Secretário:	Jorge Salis de Castro
2ª Secretário:	Enio Gastaldo
1º Tesoureiro:	José Antônio Koeche
2º Tesoureiro:	Geraldo Barreto Viana
Bibliotecário:	Alfredo Cantalice Neto
Conselho Fiscal:	Nilo Milano Galvão
	Antônio Spolidoro
	Sérgio Porto
Suplentes:	Décio Martins Costa Júnior
	Pietro Romano Zoratto
	Edson Lima Ávila

Gestão 1977/1978

Presidente:	**Genes Paulo Bersch**
Vice-presidente:	José Cândido da Rosa
Secretário-Geral:	Alfredo Cantalice Neto
1ª Secretário:	João Alípio Moreira
2ª Secretário:	Jorge Salis de Castro
1º Tesoureiro:	Enio Ubirajara Gastaldo
2º Tesoureiro:	Dilton Francisco de Araújo
Bibliotecário:	Luis Telmo Vargas
Conselho Fiscal:	Antônio Spolidoro
	Mauro Bohrer

Gestão 1979/1980

Presidente:	**Enio Rotta**
Vice-presidente:	Mauro Bohrer
Secretário-Geral:	Alexander Sapiro
1ª Secretário:	Pedro Celiny R. Garcia
2ª Secretário:	Marco Aurélio Costa
1º Tesoureiro:	Dilton Araújo
2º Tesoureiro:	Enio Gastaldo
Bibliotecário:	Ari Fleck
Conselho Fiscal:	Sérgio Porto
	José Cândido da Rosa
	Genes Paulo Bersch
	Luiz Telmo Vargas
	Alfredo Cantalice Neto
	Francisco Lobraico

Gestão 1981/1982

Presidente:	**José Cândido da Rosa**
Vice-presidente:	Boaventura Antônio dos Santos
Secretário-Geral:	Ariel Azambuja Gomes de Freitas
1ª Secretário:	José Clóvis Beschorner
2ª Secretário:	Carlos Augusto Mello da Silva
1º Tesoureiro:	Jorge Antônio Hauschild
2º Tesoureiro:	Gilberto Bueno Fischer
Bibliotecário:	João Antônio de Almeida
Conselho Fiscal:	Gentil Queiróz Bonetti
	Hebe Tourinho
	Edmundo Lima Zagoury
Suplentes:	Alfredo Cantalice Neto
	Carlos Guido Weck
	Policarpo Blanco Lopez

Gestão 1983/1984

Presidente:	**Décio Martins Costa Júnior**
Vice-presidente:	Gentil Queiróz Bonetti
Secretário-Geral:	José Clóvis Beschorner
1ª Secretária:	Maria Cristina Pedreira
2ª Secretário:	Paulo Jorge Lundgren
1º Tesoureiro:	Fernando Manuel Matos Cruz
2º Tesoureiro:	Luis Carlos Ribeiro
Bibliotecário:	Gilberto Bueno Fischer
Conselho Fiscal:	Antônio Spolidoro
	Raul Gastão Seibel
	João Rubião Hoefel
Suplentes:	Genes Paulo Bersch
	José Cândido da Rosa
	Benito Soviero

Nota: Em 1984, o Dr. Gentil Bonetti substituiu o Dr. Décio Martins Costa Júnior na presidência da SPRS, que afastou-se para realizar estudos na Inglaterra.

Gestão 1985/1986

Presidente:	**Antônio Spolidoro**
Vice-presidente:	Gentil Queiróz Bonetti
Secretário-Geral:	Pedro Celiny R. Garcia
1ª Secretário:	Jefferson Pedro Piva
2ª Secretária:	Haidê Jacoby Ruaro
1º Tesoureiro:	Délio José Kipper
2º Tesoureiro:	Claudia de Souza Prates Piccoli
Bibliotecária:	Eliana Trotta
Conselho Fiscal:	Raul Seibel Luiz Carlos Esperon Rudah Jorge
Suplentes:	Ércio Amaro de Oliveira Simon O . Halpern Frederico W . Nussbaumer

Gestão 1987/1988

Presidente:	**Nilo Milano Galvão**
Vice-presidente:	Pedro Celiny Ramos Garcia
Secretário-Geral:	Jefferson Pedro Piva
1ª Secretário:	José Roberto Saraiva
2ª Secretário:	Alfredo Cantalice Neto
1º Tesoureiro:	José Fernando Horn
2º Tesoureiro:	Carlos Augusto Mello da Silva
Bibliotecário:	Paulo de Jesus H. Nader

Gestão 1989/1991

Presidente:	**Pedro Celiny Ramos Garcia**
Vice-presidente:	Dilton Francisco Araújo
Secretário-Geral:	Paulo Roberto A . Carvalho
1ª Secretário:	José Roberto Saraiva
2ª Secretário:	Luiz Fernando Loch
1º Tesoureiro:	Alfredo Cantalice Neto
2º Tesoureiro:	Carlos Augusto Mello da Silva
Bibliotecário:	Paulo de Jesus H. Nader

Gestão 1992/1993

Presidente:	**Jefferson Pedro Piva**
Vice-presidente:	Paulo Roberto Carvalho
2º Vice-presidente:	Dilton Francisco Araújo
Secretário-Geral:	Luiz Fernando Loch
1ª Secretário:	Sérgio Amantéa
2ª Secretário:	João Henrique Sommer Pereira
1º Tesoureiro:	Paulo Roberto Einloft
2º Tesoureiro:	Pedro Celiny Ramos Garcia
Bibliotecário:	Alfredo Cantalice Neto
Coord. Serões:	Manuel Rutkay Pereira
Coord. Comitês:	Tânia Rohde Maia
Coord. Divulgação:	Paulo de Jesus H. Nader
Comissão Editorial:	João Carlos Santana Peri Sampaio de Pádua Neto Lúcia Pelanda Zimmer Eneida Mendonça José Paulo V. Ferreira Adão R. Machado

Gestão 1994/1995

Presidente:	**Paulo Roberto A . Carvalho**
Vice-presidente:	Alfredo Cantalice Neto
Secretário-Geral:	Luiz Fernando Loch
1º Secretário:	Manuel Rutkay Pereira
2º Secretário:	Honório S. Menezes
1º Tesoureiro:	Pedro Celiny Ramos Garcia
2º Tesoureiro:	Jefferson Pedro Piva
Bibliotecário:	Paulo Afonso Oppermann
Coordenação de Cursos e Eventos:	Eliana de Andrade Trotta
Coordenação dos Comitês:	Jussara A. Loch
Coordenação de Divulgação:	Danilo Blank
Coordenação de Patrimônio:	Paulo Roberto Einloft
Coordenação dos Serões:	Paulo de Jesus H. Nader
Coord. Atividades Comunitárias:	Nilo A. Milano Galvão
Conselho Fiscal:	José Ricardo Tramunt Wilson Juchem Rudah Jorge

Gestão 1996/1997

Presidente:	**Luiz Fernando Loch**
Vice-presidente:	Paulo Affonso Oppermann
Secretária-Geral:	Eliana de Andrade Trotta
1ª Secretária:	Patrícia M. do Lago
2ª Secretária:	Beatriz G. Garcia
1º Tesoureiro:	Pedro Celiny Ramos Garcia
2º Tesoureiro:	Paulo Roberto A. Carvalho
Bibliotecária:	Elza Daniel de Mello
Conselho Fiscal:	Paulo de Jesus Hartmann Nader Manuel Rutkay Pereira Roberto Issler
Suplentes:	Ilson Enk Sérgio Amantéa Kátia Maria Giugno
Coordenador dos Serões:	Pedro Celiny Garcia
Coordenador dos Comitês:	Alfredo Cantalice Neto
Eventos Científicos:	Adão Machado
Patrimônio:	Jefferson Piva
Pré-TEP:	Honório Menezes Helena Müller
Divulgação:	João Carlos B. Santana

Gestão 1998/1999

Presidente:	**Paulo de Jesus Hartmann Nader**
Vice-presidente:	Alfredo Cantalice Neto
Secretário-Geral:	Ignozy Dorneles Jornada Junior
1º Secretário:	Erico José Faustini
2ª Secretária:	Maria Tereza Nardin Sauer
1º Tesoureiro:	Paulo Roberto Anatonacci Carvalho
2º Tesoureiro:	Jefferson Pedro Piva
Bibliotecário:	Dilton Francisco de Araújo
Coordenação de Cursos e Eventos:	Ignozy Dorneles Jornada Junior
Coordenação dos Comitês Científicos:	Paulo de Jesus Hartmann Nader
Coordenação de Divulgação:	Maria Tereza Nardin Sauer
Coordenação de Defesa Profissional:	Paulo Afonso Oppermann
Coordenação dos Serões:	Luiz Fernando Loch
Coordenação do Pré-TEP:	Wanderley Ayrton Fleck
Coordenação de Ensino:	Pedro Celiny Ramos Garcia
Conselho Fiscal:	Ernani Miura Luiz Telmo Romor Vargas Wanderley Ayrton Fleck

Gestão 2000/2001

Presidente:	**Ercio Amaro de Oliveira Filho**
1º Vice-Presidente:	Ignozy Dorneles Jornada Junior
2º Vice-Presidente:	Paulo de Jesus Hartmann Nader
Secretário Geral:	Carlos Eduardo Nery Paes
1ª Secretária:	Cláudia S. P. Piccoli
2º Secretário:	Saul Manfron Kussler
1º Tesoureiro:	Juarez Cunha
2º Tesoureiro:	Francisco Romeu L. Wolf
Conselho Fiscal:	José Carlos D. Barradas José Aparecido Granzoto José Carlos H. Santos
Suplentes:	Paulo A. Oppermann Breno Fauth de Araújo Dilton Francisco Araújo
Coordenação de Divulgação:	Maria Tereza Nardin Sauer
Coord. Curso de Reanimação Neonatal:	Paulo de Jesus Hartmann Nader
Coord. Curso de Reanimação Pediátrica:	Luiz Fernando Loch
Coordenação dos Comitês:	Ercio Amaro de Oliveira Filho
Coordenação de Educação Continuada:	José Paulo Vasconcelos Ferreira Luiz Fernando Loch
Membros Comissão de Educação Continuada:	Wanderley Ayrton Fleck Alfredo Cantalice Neto Erico José Faustini

Gestão 2002/2003

Presidente:	**Ercio Amaro de Oliveira Filho**
1º Vice-Presidente:	Carlos Eduardo Nery Paes
2º Vice-Presidente:	Dilton Francisco Araújo
Secretário Geral:	Ignozy Dorneles Jornada Junior
1º Secretário:	José Carlos Diniz Barradas
2º Secretário:	Marco Aurélio Aguiar Costa
1º Tesoureiro:	Paulo Roberto A. Carvalho
2º Tesoureiro:	Juarez Cunha
Conselho Fiscal:	Délio José Kipper José Carlos H. Santos José Aparecido Granzoto
Suplentes:	Rita de Cássia Silveira Breno Fauth de Araújo Francisco Romeu L. Wolf
Coordenação de Educação Continuada:	José Paulo Vasconcelos Ferreira Erico José Faustini Wanderley Ayrton Fleck Alfredo Cantalice Neto Isabel Marshall Lisiane Pereira Dresch
Coordenação de Divulgação:	Maria Tereza Nardin Sauer Jacqueline Lenzi Gatti Elbern Carlos Humberto Bianchi e Silva
Coord. Curso de Reanimação Neonatal:	Ignozy Dorneles Jornada Junior
Coord. Curso Reanimação Pediátrica:	Luiz Fernando Loch
Coordenação dos Comitês:	Paulo de Jesus Hartmann Nader
Coord. Rede Gaúcha de Neonatologia:	Célia Maria Boff de Magalhães
Conselho Departamental:	
Chefe do Serviço de Pediatria da UCS:	Petrônio F. de Oliveira Filho
Chefe do Dep. de Pediatria da FFFCMPA:	Alfredo Cantalice Neto
Chefe do Dep. de Pediatria da ULBRA:	Paulo de Jesus H. Nader
Chefe do Dep. de Pediatria da UPF:	Rudah Jorge
Chefe do Dep. de Pediatria da PUCRS:	Délio José Kipper
Chefe do Dep. de Pediatria da UFRGS:	Claudio Paiva
Chefe do Dep. de Pediatria da UFSM:	Paulo Roberto Maldonado
Chefe Cadeira Clínica Pedi. Dep. Materno-Infantil da FURG:	Nildo Eli Marques D'Ávila
Chefe do Setor de Pediatria da UFPEL:	Maria Coralia L. R. Pauletto
Coordenadora Núcleo Pediatria da UCPEL:	Elaine Pinto Albernaz

Gestão 2004/2005

Presidente:	**Mauro Silva de Athayde Bohrer**
1º Vice-Presidente:	Ercio Amaro de Oliveira Filho
2º Vice-Presidente:	Paulo de Jesus H. Nader
Secretário Geral:	José Paulo V. Ferreira
1º Secretário:	Ignozy Dorneles Jornada Junior
2º Secretário:	Maria Tereza Nardin Sauer
1º Tesoureiro:	Paulo Roberto A. Carvalho
2º Tesoureiro:	Jacqueline Lenzi Gatti Elbem
Conselho Fiscal:	Carlos Eduardo Nery Paes Alfredo Floro Cantalice Neto Érico José Faustini
Suplentes:	Dilton Francisco de Araújo Humberto Antônio Campos Rosa Lauro Luís Hagemann
Coordenação de Educação Continuada:	Carlos Humberto Bianchi e Silva José Paulo V. Ferreira Wanderley Ayrton Fleck Juarez Cunha Betânia Barreto de A. Bohrer
Coordenação de Divulgação:	Maria Tereza Nardin Sauer Jacqueline Lenzi Gatti Elbem Ilson Enk Carlos Eduardo Nery Paes
Curso de Reanimação Pediátrica:	Luiz Fernando Loch
Curso de Reanimação Neonatal:	Ignozy Dorneles Jornada Júnior
Coordenação Comitês:	Rita de Cássia Silveira
Coordenação da Rede Gaúcha Neonatologia:	Célia Maria Boff de Magalhães
Conselho Universitário:	
Chefe do Serviço de Pediatria da UCS:	Petrônio F. de Oliveira Filho
Chefe do Dep. de Pediatria da FFFCMPA:	Gilberto Bueno Fischer
Chefe do Dep. de Pediatria da ULBRA:	Paulo de Jesus H. Nader
Chefe do Dep. de Pediatria da UPF:	Rudah Jorge
Chefe do Dep. de Pediatria da PUCRS:	João Carlos Batista Santana
Chefe do Dep. de Pediatria da UFRGS:	Paulo Roberto A. Carvalho
Chefe do Dep. de Pediatria da UFSM:	Ângela Regina Maciel Weimann
Chefe Cadeira Clínica Pediatria Dep. Materno-Infantil da FURG:	Nildo Eli Marques D'Ávila
Chefe do Setor de Pediatria da UFPEL:	Maria Coralia L. R. Pauletto
Coordenadora do Núcleo de Pediatria da UCPEL:	Elaine Pinto Albernaz

Gestão 2006/2007

Presidente:	**Mauro Silva de Athayde Bohrer**
1° Vice-Presidente:	Ércio Amaro de Oliveira Filho
2° Vice-Presidente:	Paulo de Jesus H. Nader
Secretário Geral:	José Paulo V. Ferreira
1° Secretário:	Ignozy Dorneles Jornada Junior
2° Secretário:	Betânia Barreto de Athayde Bohrer
1° Tesoureiro:	Paulo Roberto Antonacci Carvalho
2° Tesoureiro:	Eduardo Jaeger
Conselho Fiscal:	Alfredo Floro Cantalice Neto Juarez Cunha Wanderley Ayrton Fleck
Suplentes:	Dilton Francisco de Araújo Humberto Antônio Campos Rosa Lauro Luís Hagemann
Diretor de Patrimônio:	Eduardo Jaeger
Diretor Social:	Jacqueline Lenzi Gatti Elbern
Diretor Científico/ Coordenação Comitês:	Rita de Cássia Silveira
Assessor da Presidência:	Pedro Celiny Ramos Garcia
Programa Educação Permanente Pediatria:	Carlos Humberto Bianchi e Silva Betânia Barreto de Athayde Bohrer José Paulo V. Ferreira Ricardo Halpern
Editor Jornal SPRS:	Maria Teresa Nardin Sauer
Editor Boletim Científico:	Ilson Enk Tatiana Raquel Piva
Curso de Reanimação Neonatal:	Ignozy Dorneles Jornada Junior Eduardo Jaeger
Curso de Reanimação Pediátrica:	Luiz Fernando Loch Emerson Rodrigues da Silva
Coordenação da Rede Gaúcha de Neonatologia:	Célia Maria Boff de Magalhães Ivana Rosangela Santos Varella
Escritório Regional Noroeste:	Arnaldo Carlos Porto Neto Elizabete Tereza Sartori El Ammar
Escritório Regional Nordeste:	Breno Fauth de Araújo Darci Luiz Bortolini
Escritório Regional Centro Ocidental:	José Carlos Diniz Barradas Ângela Regina Maciel Weinmann
Escritório Regional Centro Oriental:	Nestor Bergamaschi João Antônio Padilha Garcia
Escritório Regional Sudoeste:	Marilene Aparecida Campagnolo José Luiz Saldanha da Silveira
Escritório Regional Sudeste:	Denise Marques Mota Marco Antonio Silveira Funchal

Gestão 2008/2009

Presidente:	**José Paulo Vasconcellos Ferreira**
1º Vice-Presidente:	Carlos Eduardo Nery Paes
2º Vice-Presidente:	Marco Antônio S. Funchal
Secretário-Geral:	Rita de Cássia Silveira
1º Secretário:	Carlos Humberto Bianchi e Silva
2º Secretário:	Cristina Rimolo Simões
1º Tesoureiro:	Eduardo Jaeger
2º Tesoureiro:	Manoel Antônio da S. Ribeiro
Diretor de Patrimônio:	Eduardo Jaeger
Diretoria Social:	Maria Teresa Nardin Sauer Jacqueline Lenzi Gatti Elbern
Diretor Científico e Coord. dos Comitês:	Ilson Enk Patrícia Miranda Lago
Assessores da Presidência:	Ércio Amaro de Oliveira Filho Paulo de Jesus Hartmann Nader Jefferson Pedro Piva Luiz Fernando Loch Erico José Faustini Ricardo Halpern
Programa de Educação Permanente Pediatria:	Ricardo Sukiennik Carlos Humberto Bianchi e Silva Sérgio Luis Amantéa Betânia Barreto de Athayde Bohrer
Editoria do Jornal SPRS:	Ignozy Dorneles Jornada Junior Marcelo Pavese Porto
Editoria Boletim Científico:	Ricardo Sukiennik Cristiano do Amaral de Leon
Curso de Reanimação Neonatal:	Ignozy Dorneles Jornada Junior Eduardo Jaeger
Curso de Reanimação Pediátrica:	Emerson Rodrigues da Silva Paulo Roberto Mousquer Kunde
Coordenação Rede Gaúcha Neonatologia:	Célia Maria Boff de Magalhães Ivana Rosangela dos Santos Varella
Escritório Regional Noroeste:	Arnaldo Carlos Porto Neto Oromar Vasconcelos Suertegaray
Escritório Regional Nordeste:	Breno Fauth de Araújo Darci Luiz Bortolini
Escritório Regional Centro Ocidental:	José Carlos Diniz Barradas Beatriz Silvana da Silveira Porto
Escritório Regional Centro Oriental:	Fabiani Waechter Renner Miriam Neves Eidt
Escritório Regional Sudoeste:	Adalberto Rosses Ana Maria Schmitt de Clausell
Escritório Regional Sudeste:	Denise Marques Mota Marilice Magroski Gomes da Costa
Conselho Fiscal:	Lauro Luís Hagemann Paulo Roberto A. Carvalho Wanderley Ayrton Fleck
Suplentes:	Alfredo Floro Cantalice Neto Dilton Francisco de Araújo Humberto Antônio Campos Rosa

Gestão 2010/2011

Presidente:	**José Paulo Vasconcellos Ferreira**
1º Vice-Presidente:	Carlos Eduardo Nery Paes
2º Vice-Presidente:	Érico Jose Faustini
Secretário-Geral:	Rita de Cássia Silveira
1º Secretário:	Cristina Helena Targa Ferreira
2º Secretário:	Breno Fauth de Araújo
1º Tesoureiro:	Eduardo Jaeger
2º Tesoureiro:	Marcelo Pavese Porto
Diretor de Patrimônio:	Eduardo Jaeger
Diretoria Científica e Coordenação Comitês:	Patricia Miranda do Lago
Diretoria de Defesa Profissional:	Marcelo Pavese Porto Ilson Enk
Assessores da Presidência:	Clécio Homrich da Silva Danilo Blank Ercio Amaro de Oliveira Filho João Carlos Batista Santana Luiz Fernando Loch Paulo de Jesus Hartmann Nader Ricardo Halpern Suzane Cerutti Kummer
Programa Educação Permanente Pediatria	Carlos Humberto Bianchi e Silva Ricardo Sukiennik
Editoria do Jornal SPRS:	Marcelo Pavese Porto Ignozy Dorneles Jornada Junior
Editoria Boletim Científico:	Ricardo Sukiennik Cristiano do Amaral de Leon
Curso de Reanimação Neonatal:	Ignozy Dorneles Jornada Junior Eduardo Jaeger
Curso de Reanimação Pediátrica:	Paulo Roberto Mousquer Kunde Luiz Fernando Loch
Coordenação Rede Gaúcha Neonatologia:	Célia Maria Boff de Magalhães Ivana Rosangela Varella
Escritório Regional Noroeste:	Arnaldo Carlos Porto Neto Oromar Vasconcelos Suertegaray
Escritório Regional Nordeste:	Breno Fauth de Araújo Darci Luiz Bortolini
Escritório Regional Centro Ocidental:	José Carlos Diniz Barradas Beatriz Silvana da Silveira Porto
Escritório Regional Centro Oriental:	Fabiani Waechter Renner Luciane Orlandini
Escritório Regional Sudoeste:	Adalberto Rosses Ana Maria Schmitt de Clausell
Escritório Regional Sudeste:	José Aparecido Granzotto Nildo Eli Marques D'Avila
Conselho Fiscal:	Lauro Luís Hagemann Paulo Roberto A. Carvalho Juarez Cunha
Suplentes:	Alfredo Floro Cantalice Neto Dilton Francisco de Araújo Humberto Antônio Campos Rosa

Gestão 2012/2013

Presidente:	**Patricia Miranda do Lago**
1° Vice-Presidente:	Marcelo Pavese Porto
2° Vice-Presidente:	Erico José Faustini
Secretário Geral:	Cristina Helena Targa Ferreira
1° Secretário:	Rosângela Silveira Davila
2° Secretário:	Célia Maria Boff de Magalhães
1° Tesoureiro:	Cristiane Traiber
2° Tesoureiro:	Matias Epifanio
Diretoria de Patrimônio:	Cláudia Pires Ricachinevsky
Diretoria Científica/ Coordenação Comitês:	Ilson Enk Helena Müller Renata Rostirola Guedes
Diretoria de Defesa Profissional:	Benjamin Roithman José Carlos Diniz Barradas
Assessoria da Presidência:	Carlos Eduardo Nery Paes Ercio Amaro de Oliveira Filho Jefferson Pedro Piva José Paulo Vasconcellos Ferreira Lúcia Diehl da Silva Renato Soibelmann Procianoy
Programa de Educação Permanente em Pediatria:	Rita de Cássia Silveira Carlos Humberto Bianchi e Silva
Coordenação Cursos Reanimação Neonatal:	Helen Zatti Marcelo Pavese Porto
Coordenação Cursos Reanimação Pediátrica:	Paulo Roberto Mousquer Kunde Luiz Fernando Loch
Coordenação do Curso Nutrologia Pediátrica:	Elza Daniel de Mello Claudia Hallal Alves Gazal
Coordenação da Rede Gaúcha de Neonatologia:	Helen Zatti Manoel Antonio da Silva Ribeiro
Diretoria de Comunicação/ Jornal SPRS e mídia:	Lúcia Diehl da Silva Eduardo Montagner Dias
Editoria Boletim Científico:	Leonardo de Araújo Pinto Andrea Mendonça Rodrigues
Escritório Regional Noroeste:	Wania Eloisa Ebert Cechin Oromar Vasconcelos Suertegaray
Escritório Regional Nordeste:	Breno Fauth de Araújo Darci Luiz Bortolini
Escritório Regional Centro Ocidental:	José Carlos Diniz Barradas Beatriz Silvana da Silveira Porto
Escritório Regional Centro Oriental:	Fabiani Waechter Renner João Paulo Weiand
Escritório Regional Sudoeste:	Fernanda Rostirola Guedes Cledinara Rodrigues Salazar
Escritório Regional Sudeste:	Luiza Helena Vinholes S. Novaes Marilice Magroski Gomes da Costa
Conselho Fiscal:	Juarez Cunha Patrícia Martins Moura Barrios Themis Reverbel da Silveira
Suplentes:	Lauro Luís Hagemann João Carlos Batista Santana Ruy Pezzi de Alencastro

Gestão 2014/2015

Presidente:	**Patrícia Miranda do Lago**
1° Vice-Presidente:	Cristina Helena Targa Ferreira
2° Vice-Presidente:	Marcelo Pavese Porto
Secretário Geral:	Helena Müller
1° Secretário:	Celia Maria Boff de Magalhães
2° Secretário:	Rosângela Silveira D'Ávila
1° Tesoureiro:	Elza Daniel de Mello
2° Tesoureiro:	Renata Rostirola Guedes
Diretoria Científica/ Coordenação Comitês:	Ilson Enk Matias Epifanio Clarissa Gutierrez Carvalho
Diretoria de Comunicação e Mídia / Bol. Científico:	Leonardo Araújo Pinto Edgar Enrique Sarria Icaza Marcelo Comerlato Scottá
Diretoria de Cursos e Eventos:	Marcelo Pavese Porto
Diretoria de Defesa Profissional:	Lucia Diehl da Silva Benjamin Roitman
Diretoria de Patrimônio:	Cristiane Traiber
Diretoria Social:	Rosângela Silveira D'Ávila Denise Leite Chaves
Diretoria do EAD:	Lucia Diehl da Silva Carlos Humberto Bianchi e Silva Cristiane Kopacek Felipe Cezar Cabral Maria Antonia Mendonça Soledade
Coordenação Curso de Nutrologia Pediátrica:	Elza Daniel de Mello
Coordenação Programa Reanimação Neonatal:	Marcelo Pavese Porto Silvio Baptista
Coordenação Programa Reanimação Pediátrica:	Daniel Dewes Luiz Fernando Loch
Coordenação Rede Gaúcha Neonatologia:	Manoel Antonio da Silva Ribeiro
Assessoria da Presidência:	Themis Reverbel da Silveira Rita de Cassia Silveira Renato Soibelmann Procianoy Ércio Amaro de Oliveira Filho

Coordenação dos Escritórios Regionais:	Luiza Helena Vinholes S. Novaes Celia Maria Boff de Magalhães
Escritório Regional Noroeste:	Wania Eloisa Ebert Cechin Oromar Vasconcelos Suertegaray
Escritório Regional Nordeste:	Breno Fauth de Araújo Darci Luiz Bortolini
Escritório Regional Centro Ocidental:	Jeferson Leonel Filippi de Oliveira Beatriz Silvana da S. Porto
Escritório Regional Centro Oriental:	Fabiani Waechter Renner João Paulo Weiand
Escritório Regional Sudoeste:	Fernanda Rostirola Guedes Adalberto Rosses
Escritório Regional Sudeste:	Denise Marques Motta Marilice Magroski Gomes da Costa
Conselho Fiscal:	Denise Leite Chaves João Carlos Batista Santana Maria Antonia Mendonça Soledade
Suplentes:	Paulo Roberto Antonacci Carvalho Clarissa Gutierrez Carvalho Juarez Cunha
Comissão Sindicância:	Érico José Faustini Pedro Celiny Ramos Garcia Ilson Enk
Suplentes:	Benjamin Roitman Patricia Martins M. Barrios Matias Epifanio

Gestão 2016/2017

Presidente:	**Cristina Helena Targa Ferreira**
1º Vice-presidente:	Marcelo Pavese Porto
2º Vice-presidente:	Matias Epifanio
Secretário Geral:	Helena Müller
1º Secretário:	Denise Leite Chaves
2 º Secretário:	Desiree de Freitas Valle Volkmer
1º Tesoureiro:	Benjamin Roitman
2º Tesoureiro:	Celia Maria Boff de Magalhães
Diretoria Científica/ Coordenação Comitês:	Ilson Enk José Carloz Diniz Barradas Paulo Marcio Condessa Pitrez
Diretoria Comunicação e Mídia/EAD:	Lucia Diehl da Silva Renata Rostirola Guedes Maria Antonia Mendonça Soledade Carlos Humberto Bianchi e Silva Marilia Rosso Ceza
Jornal da SPRS:	Elza Daniel de Mello Marilia Dornelles Bastos Melina Utz Melere Boaventura Antonio dos Santos
Editoria Boletim Científico:	Clarissa Gutierrez Carvalho Marcelo Comerlato Scotta
Diretoria Defesa Profissional:	Ruy Pezzi de Alencastro Silvio Baptista
Diretoria de Patrimônio:	Sérgio Luis Amantéa
Diretoria Social:	Rosângela Silveira D'Ávila Cinara Andreolio Carolina Albanese Neis
Diretoria Cursos e Eventos:	Helena Müller Ana Regina Lima Ramos Raquel Borges Pinto
Coordenação Cursos Nutrologia Pediátrica:	Elza Daniel de Mello
Programa de Reanimação Neonatal:	Marcelo Pavese Porto Silvio Baptista
Programa de Reanimação Pediátrica:	Luis Fernando Loch Daniel Dewes Paulo Roberto Mousquer Kunde
Coordenação da Rede Gaúcha de Neonatologia:	Manoel Antonio da Silva Ribeiro
Assessoria da Presidência:	Themis Reverbel da Silveira Patricia Miranda do Lago Renato Soibelmann Procianoy Ercio Amaro de Oliveira Filho Jefferson Pedro Piva Ricardo Halpern
Coordenação dos Escritórios Regionais:	Leonardo Araujo Pinto Liane Brentano Brackmann Netto
Escritório Regional Noroeste:	Wania Eloisa Ebert Cechin Mauricio Bortolini
Escritório Regional Nordeste:	Darci Luiz Bortolini Arthur Alexandre Pretto
Escritório Regional Centro Ocidental:	José Carlos Diniz Barradas Jeferson Leonel Filippi de Oliveira
Escritório Regional Centro Oriental:	Fabiani Waechter Renner João Paulo Weiand
Escritório Regional Sudoeste:	Fernanda Rostirola Guedes Adalberto Rosses
Escritório Regional Sudeste:	Luiza Helena V. Siqueira Novaes Marilice Magroski G. da Costa
Conselho Fiscal:	Erico Jose Faustini Paulo Roberto A. Carvalho Leonardo Araujo Pinto
Suplentes Conselho Fiscal:	Sérgio Luis Amantéa Ruy Pezzi de Alencastro Matias Epifanio
Comissão de Sindicância:	Rita de Cassia Silveira Carlos Humberto Bianchi e Silva Juarez Cunha
Suplentes Comissão de Sindicância:	Maria Antonia M. Soledade Patricia Miranda do Lago Rosângela Silveira D'Ávila

Um apoio fundamental

A Sociedade de Pediatria sempre é dirigida por médicos com carreiras profissionais e/ou acadêmicas muito movimentadas, e a condução de uma entidade como a SPRS não seria possível sem a colaboração de profissionais dedicados às tarefas administrativas. Tarefas simples e complexas, que vão desde a representação em reuniões de condomínio até o contato com órgãos das três esferas da administração da Saúde Pública, o atendimento aos associados, a relação com a SBP, os cursos de qualificação, Títulos de Especialistas, organização de eventos, videoaulas, reuniões semanais, e tantas outras iniciativas que são essenciais para o funcionamento da entidade.

Marta e Betina, secretárias da SPRS: apoio administrativo com dedicação e carinho pela entidade

A SPRS conta com duas secretárias que são importantíssimas no dia a dia da instituição: Betina Pereira, que entrou em 1996, na gestão do Dr. Luiz Fernando Loch, ainda na sede da Eleutério, e Marta Hackbart, que entrou em 2002, na gestão do Dr. Ercio Amaro de Oliveira, já na Av. Carlos Gomes. Além de assessorar a diretoria e os comitês, elas prestam atendimento a todos os associados no estado, mantendo atualizada a relação do pediatra gaúcho com sua entidade. Todos os ex-presidentes salientam a importância da preciosa contribuição prestada pelas duas funcionárias da SPRS em suas gestões.

Vídeos de 1 minuto sobre dúvidas rotineiras nos cuidados com as crianças

Assista no canal oficial da SPRS:

YouTube

www.youtube.com/user/sociedadepediatriars

Informação para os pais e valorização do médico pediatra.

SRS Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305 | Fone/Fax: (51) 3328.4062
CEP 90480-000 – Porto Alegre – RS

jornal**SPRS** Comunicação /JSPRS: Lúcia Diehl da Silva e Elza Daniel de Mello
Produção editorial: Jorn. Marcos Silva Matte | arte e composição
Comercialização: Marta Eliza Hackbart - sprs@sprs.com.br
Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

Fontes: Arquivos do Jornal SPRS | Livro "SPRS 60 Anos de História" - edição SPRS, 1996 - com textos da Jornalista Gilmara Gil. |
Livro "Uma vida pela criança - 50 anos de Pediatria" - Prof. Raul Moreira, Ed. Profit, 2012, gentilmente cedido pelo pediatra João Alípio Moreira.

Fotos: Arquivos SPRS, arquivos pessoais dos entrevistados, e banco de imagens i-Stock photo.

Nosso agradecimento especial aos ex-presidentes entrevistados e seus familiares pela gentil colaboração na produção desta revista.

www.sprs.com.br pediatriars @pediatriars

Vencendo os desafios e olhando para o futuro

Gestão 2016/2017

Cristina Targa Ferreira

A SPRS completa 80 anos de fundação na gestão de Cristina Targa Ferreira como Presidente da entidade. A marca desta gestão é o fortalecimento do vínculo com a comunidade. A Sociedade de Pediatria já se consolidou como a instituição representativa dos Pediatras, que trabalha pela valorização profissional. Ela traz no seu DNA a qualificação científica, conforme apregoou o Professor Raul Moreira, ao reunir aquele grupo de pediatras em 1936, para discutir a criação de uma entidade onde os colegas pudessem discutir seus casos, seus procedimentos e todos os temas relevantes no dia a dia da pediatria nos longínquos anos 30.

Mantendo-se sempre fiel a estes princípios, a SPRS evoluiu junto com os profissionais que têm nela seu espaço de diálogo e de qualificação profissional. Os novos tempos – onde a informação ficou mais acessível a todos, levaram a SPRS a investir também na comunicação eficaz e permanente com os seus sócios e com a sociedade. Hoje, além de proporcionar a atualização profissional e científica, com cursos, congressos, publicações e encontros, a SPRS acredita que um de seus papéis é manter a sociedade informada sobre a saúde da criança e do adolescente, além de fortalecer o vínculo da família com o pediatra.

Nas últimas gestões, a SPRS vem investindo nas mídias sociais e nas formas de ensino mais modernas, através da web e dos programas que se disseminam com maior intensidade. Avanços foram feitos na modernização das aulas, dos programas de ensino e na informação pela Internet.

Membro da diretoria da gestão anterior da SPRS, a Dra. Cristina Targa Ferreira esteve à frente de duas campanhas de conscientização da família. Uma de alerta sobre a obesidade infantil e outra sobre a importância dos cuidados nos Primeiros 1000 dias – da gestação ao segundo ano de vida criança. A campanha "Seu filho é o que você come" teve destaque internacional e foi publicada em mais de 50 países do mundo, conquistando prêmios internacionais de publicidade. Agora, uma nova campanha está sendo veiculada, que alerta para os perigos do excesso do uso de álcool na adolescência. "É nosso papel, como profissionais, conhecendo os riscos e o tamanho do comprometimento que a má nutrição, a obesidade e o alcoolismo podem representar para a vida adulta, alertar os familiares e chamar a atenção dos próprios adolescentes." – explica a Dra. Cristina. Nestas campanhas de informação e conscientização do público em geral, a SPRS busca também parcerias para que seja possível dar a devida divulgação. "Cada vez mais os jovens vêm sendo vítimas deste comportamento que precisa ser identificado e tratado, sob pena de prejudicarmos uma geração inteira que deveria ter todas as ferramentas necessárias para se tornarem adultos saudáveis, com capacidade de criar, produzir, construir uma vida de qualidade e feliz." – alerta a presidente da SPRS.

A Dra. Cristina Targa Ferreira lembra que o compromisso com a saúde infantil é um legado da mestra que acompanha sua carreira desde seu início – "Esta visão de comprometimento social com a saúde da criança eu devo muito à Dra. Themis Reverbel da Silveira, minha mestra e um exemplo de profissional e ser humano, que fez a diferença em todas as instituições em que atuou e que atua, inclusive na SPRS" – comenta.

Nestes 80 anos, muitos profissionais deixaram a sua marca à frente da SPRS, e contribuíram para a consolidação da entidade. As próximas décadas representam um novo desafio. A sociedade está mais informada. As tecnologias incidem de forma diferente na educação e nas relações familiares. A instantaneidade torna tudo obsoleto com muita velocidade. Porém, os modismos se proliferam rapidamente e com uma força viral. "A SPRS deve estar atenta a estes avanços, criando condições de manter um diálogo aberto com a sociedade, visando intervir na qualidade de vida e de saúde da população – com diretrizes e hábitos que se estabelecem na infância e na juventude. Este também é o nosso papel." – conclui a Dra. Cristina.

NÃO SEJA UM PORRE

BEBER NÃO FAZ MAL SÓ PARA SUA VIDA SOCIAL. PARA SUA SAÚDE TAMBÉM.

AGUARDE PARA SABER MAIS.

SRS
Sociedade de Pediatria do RS.